ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7893

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os alemães estão a destruir as represas de rios e canais na região de Metz

LONDRES, 13—O correspondente da Reuter junto do 3.º Exército Americano acaba de anunciar que os alemães estão a destruir as represas nos canais e rios ao nordeste de Metz.—(R.).

A manobra para o cêrco de Metz

PARIS, 13—O 3.º Exército americano, depois de ter conquistado o entroncamento de Rodalhe, prosseguiu na sua investida e está agora a menos de 13 quilómetros da Linha Maginot. Os alemães sofreram pesadas baixas, entre as quais para cima de 600 prisioneiros. Além disso, perderam abundante material.

Outras unidades blindadas e de infantaria, forçado o rio Niev, em mais um ponto, próximo de Lamud, expulsaram os alemães de vários pontos fortificados e localidades habitadas, estabelecendo-se, por sueste, a 12 quilómetros de Metz, que está em riscos de cêrco completo.

As fôrças alemãs em retirada para o Reich estão a ser intensamente atacadas a baixa altura pelos nossos aviões.—(U. P.).

O ataque a Dunkerque

PARIS, 13—(Urgente) — As tropas anglo-americanas lançaram novos e fortes ataques às posições alemãs em Dunkerque e apoderaram-se de três importantes pontos fortificados, onde os alemães perderam mais de 1.000 mortos e feridos, 500 prisioneiros e abundante material. A aviação aliada ataca a baixa altura as posições inimigas.—(U. P.).

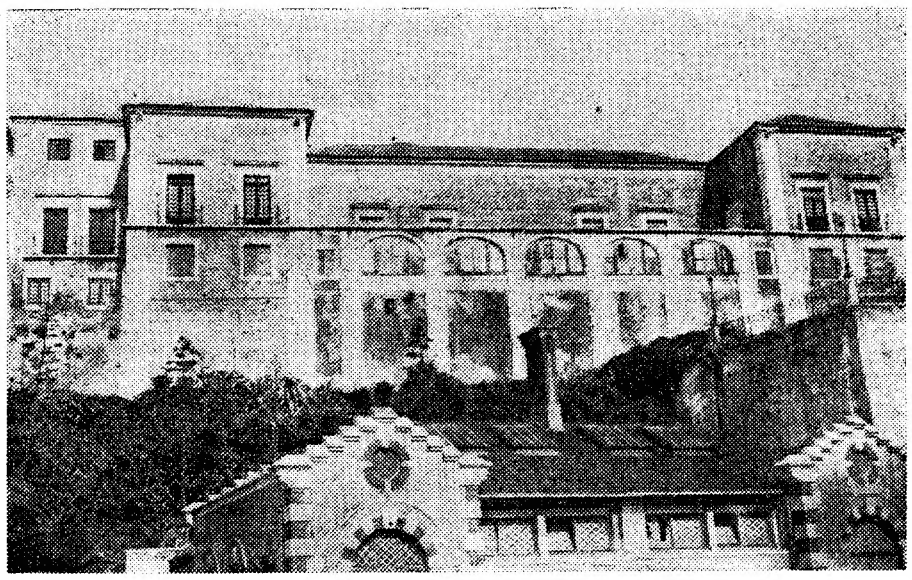
A limpeza do pôrto de Antuérpia

BRUXELAS, 13 — Numerosos caça-minas britanicos e outros barcos aliados continuam a rocegar centênas de minas, que os alemães haviam lançado em grandes quantidades no canal do Escalda e nas proximidades de Antuérpia. Espera-se que, dentro de poucos dias, o pôrto estará em condições de ser plenamente utilizado pela navegação das Nações Unidas.—(U. P.).

Novo ataque ao «Tirpitz»

LONDRES, 13—(Urgente)—O Ministerio da Aeronautica anuncia que uma formação de 32 «Lancasters» da R. A. F. atacou ontem, de manhã, o «Tirpitz» no «fiord» de Tromsoe. O ataque foi realizado com tempo magnifico e os aviadores declaram que o «Tirpitz» foi atingido com bombas de seis toneladas.

As fôrças aereas que levaram a efeito esse ataque aterraram fora da sua base. Foi o oitavo ataque ao «Tirpitz», o que completa uma carga de 45 mil toneladas lançadas sobre o mesmo objectivo. As bombas de 6.000 quilos empregadas, são denominadas «bombas de terramoto», pelo efeito que causam. Esse navio teve de abandonar o seu esconderijo no «fiord» de Alten, em virtude do avanço das fôrças russas no norte da Noruega.—(Reuter).



O lindo palácio setecentista agora reintegrado

NO PALÀCIO DO CONDE DE ÓBIDOS

O médico português que fundou a nossa Cruz Vermelha salvou a vida a Napoleão

Nem todos os palacios lisboetas, os de seculos velhos, se descaracterizam, ou perdem a sua função arquitectonica de nobreza artistica. Um dos mais belos pela sua situação, sobranceira ao rio, pergaminhos atestados do seculo XVII, dupla frontaria elegante, fugindo ao monumental, para dar mimo e sabor ao preciosismo da epoca que o viu nascer é, sem sombra de jaça no seu estilo, o palacio do conde de Obidos. Da rua 24 de Julho, nome que, felismente se conserva, vêmo-lo, erecto sobre a rocha, com a sua muralha altaneira, agora pintada de um lindo côr de rosa, ao alto da qual se abre um vasto terraço, flanqueado por dois corpos, onde se rasgam grandes janelões, que são outros tantos miradouros sobre um Tejo desconhecido, de cais, trapiches, pontes metalicas, navios com grandes letreiros no costado negro, e, adiante, do fosso aquatico, a cumeada sinuosa dos montes da Outra Banda, tudo isto abrindo-se, luminosamente, como um leque de perolas, na ampla foz do estuario.

O palacio do conde de Obidos é hoje patrimonio da Cruz Vermelha, uma das mais simpaticas instituições do país, estado neutro, sem muros nem fronteiras, no mar das divergencias politicas e internacionais.

A historia da Cruz Vermelha está feita. O seu sangue generoso é indelevel. Mas é curioso dizer que o seu primeiro presidente foi o medico militar dr. José Antonio Marques, a quem sucedeu uma interesante aventura. Vindo da Suiça, onde fôra assistir a uma reunião de medicos, na qual foi lançada a ideia da criação da Cruz Vermelha, foi detido, quando atravessava a França, pelos esbirros de Napoleão. O caso era grave, mas bem depressa tudo se esclareceu, num sorriso de deferencia. O imperador sabia da nomeada do clinico português, e queria ser tratado por ele. O napoleonico doente em poucas semanas voltava a envergar o famoso capote cinzento, e o dr. José Antonio Marques podia chegar a Portugal, onde fundou a Cruz Vermelha, uma das primeiras que existiram no mundo.

Mas voltemos ao palacio, mandado erguer por D. Vasco de Mascarenhas, no segundo quartel do seculo XVII, quando êle era alcaide-mór de Lisboa, conde de Obidos, com o titulo de sobrinho do rei, o que lhe permitia pôr o chapeu em frente do rei, como os grandes de Espanha menos quando a coruja de Filipe II, o do Escurial, estava no trono. Foi conselheiro de dois reis, D. João IV e D. Afonso VI, ou valido de bom aviso, e ainda vice-rei da India e do Brasil. Tudo isto se lê numa das lapides que estão na capela do palacio, onde, por um breve papal, se podem celebrar missas.

Foi justamente por essa capela que os srs. dr. Luiz Xavier, director do Posto da Cruz Vermelha, que ali tem feito uma obra notavel de generosidade, capitão Luiz de Albuquerque Bettencourt, secretario geral, e Salvador de Almeida, encaminharam os primeiros passos do jornalista. O palacio decrepito, arruinado pelo terramoto, que lhe abriu os pavimentos e desviou os muros da prumada coisa de quinze centimetros, foi salvo e embelezado pelo saudoso Afonso de Ornelas, presidente da Cruz Vermelha. Pouco dinheiro possuia para obras, mas tinha o seu pessoal da Cruz Vermelha, e aquilo que não se podia vêr, lentamente, em longos anos, transformou-se numa preciosa e desconhecida joia arquitectonica setecentista. A fachada, com portal nobre, encimado de brasão, uma das mais lindas de Lisboa, que deita sobre a servidão da propriedade, contigua á rua das

(Continua na 11.ª pag.)

A batalha das Filipinas prossegue com extrema violência

PEARL HARBOUR, 13—Esquadrilhas de bombardeiros e caças, com bases em porta-aviões da 3.ª esquadra norte-americana, realizaram um ataque ás tropas e ás instalações japonesas da ilha de Cebu, nas Filipinas.

Tropas nipónicas que aguardavam o momento de embarcar, foram atacadas a baixa altura.

Vários barcos japoneses foram atingidos, tendo-se afundado dois transportes.—(U. P.).

«Raid» aéreo a Ormoc

LEYTE (Filipinas), 13.—Esquadrilhas de bombardeiros e caças americanos desferiram um violento ataque ás instalações e á navegação inimiga do pôrto de Ormoc, na ilha de Leyte.

Dos caças japoneses que tentaram interceptar o ataque foram derrubados 30.—(U. P.).

As operações na ilha de Leyte

LEYTE (Filipinas), 13—Foram desembarcados reforços americanos. No seu avanço sôbre a baía de Ormoc, as nossas tropas expulsaram os japoneses de várias posições e exterminaram mais de 850. Noutro sector foram aniquidos todos os 300 defensores de uma posição, por se terem recusado a render. A nossa 24.ª divisão avançou mais 5 quilómetros em direcção ao Monte Calabaram. Outras fôrças fizeram bons progressos na estrada ao sul de Panamopoan.—(U. P.).

Bonomi demite-se?

ROMA, 13—Depois de uma reunião de mais de 100.000 comunistas e socialistas, em que todos declararam que a monarquia italiana deve orientar-se no sentido das esquerdas, redobrou a dissenção entre os seis partidos que formam o actual govêrno italiano. Em vista disto, espera-se que provàvelmente terça-feira se manifestará uma crise política no govêrno de Bonomi.—(United Press).

O diálogo franco-britânico

As conversações de Paris aparecem enquadradas num vasto movimento diplomatico iniciado em Quebec e que se encontra agora em pleno desenvolvimento. A visita do Primeiro ministro da Grã-Bretanha ao Canadá foi seguida de importantes negociações anglo-americanas e da viagem dos srs. Churchill e Eden a Moscovo. Entretanto, os trabalhos da Conferencia de Dumbarton Oaks encerraram-se sôbre um compromisso formal que deixou em suspenso o fundo do problema da segurança internacional, e os dirigentes soviéticos designaram publicamente o Japão como potencia agressora. A projectada viagem do sr. Roosevelt á Europa e a anunciada reunião dos «três grandes» completarão o ciclo das combinações politicas que precedem, de perto, a fase final da luta nos campos de batalha.

As conversações franco-britanicas, que actualmente estão a decorrer na capital da França, servem para assinalar o regresso dêste país ao circuito das grandes potencias. Estamos, evidentemente, longe da profecia pessimista do marechal Smuts que, num discurso de retumbancia mundial proferido em 28 de novembro do ano passado, anunciou que a nação francesa dificilmente conseguiria recompôr-se das perdas sofridas em consequencia da sua derrota militar. Dessas perdas, a mais importante e a mais fertil em consequências desastrosas era, sem duvida, a quebra do seu prestigio in-

(Continua na pag. central)

Os ministros
da Justiça e Obras Publicas
visitaram a cadeia de Monsanto

Os srs. ministros da Justiça e das Obras Publicas visitaram esta tarde, inesperadamente, a Cadeia Civil de Monsanto, onde chegaram pelas 15 e 10, acompanhados pelos respectivos chefes de gabinete.

Acompanhados pelo chefe dos guardas, aqueles membros do Govêrno visitaram todas as dependencias daquele estabelecimento prisional, ficando habilitados, após a visita, a considerar as modificações que nêle deverão ser introduzidas.

Os srs. dr. Cavaleiro Ferreira e eng.º Cancela de Abreu, terminada a visita, seguiram, de automovel, para o edificio da Boa Hora, onde visitaram tambem as obras em curso e apreciaram o plano que está a ser seguido.

Estas visitas fazem parte de uma série de estudos, que estão actualmente em curso, para um plano geral de reforma dos serviços prisionais.

Um processo importante
é julgado depois de ámanhã no Supremo Tribunal Administrativo

Depois de amanhã realiza-se no Supremo Tribunal Administrativo o julgamento do processo relativo a uma indemnização que o Estado julga que lhe é devida por Sua Santidade num caso já debatido na primeira instancia. Intervêm os conselheiros drs. Antonio Francisco Pereira, Raul Cunha e Guilherme Coelho, estando a Fazenda representada pelo dr. Adolfo de Lemos Moller.

Chegaram de Marselha
14 náufragos portugueses

No navio suiço «Caritas II» chegaram hoje de Marselha os seguintes naufragos portugueses do «Albula», da mesma nacionalidade, que ali naufragou em julho, João Branco, Diamantino Faustino, Aires Gomes, Elias Soares, Alexandre Pinto, José Machado, José Macedo, Manuel Reis, Manuel Balegas, Alvaro Paloiro, Francisco Silva, João Correia, Joaquim Canas e Tristão de Almeida.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 7.—Além das carreiras diárias de lanchas entre esta cidade e a praia do Forte (Barra) com escala pela Gafanha e S. Jacinto, que começaram êste ano, foi agora inaugurada a carreira tri-semanal, que ligará a capital do distrito com o importante concelho da Murtosa.

—Vai ser elaborado na repartição competente do Ministério das Obras Publicas o anteprojecto de uma ampla e moderna ponte que substituirá as duas velhas pontes dos Arcos, há muito consideradas insuficientes para o crescente transito de veículos e movimento de peões no centro da cidade.

—Está marcado para o dia 26 o lançamento á água da nova unidade da frota bacalhoeira aveirense—o lugre-motor de 700 toneladas «Maria Frederico», da Empresa de Pesca de Portugal, L.d.ª, e construido nos estaleiros da Gafanha.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 11.—A medida recente, que deu nova classificação ás estradas e chamou á administração do Estado muitas estradas municipais, causou grande satisfação nêste concelho. Dêste modo, dá-se a grande número dessas vias de comunicação eficiência de vulto que os recursos de muitas edilidades não logravam. Consta-nos que as estradas camarárias, agora da posse do Estado, serão muito em breve alargadas e consertadas.

Ambiente Elegante
Cozinha Primorosa
Uma esplêndida Orquestra
só no
Espelho d'Agua
Aberto até às 2 horas
Nova gerência
Entrada livre seleccionada

Sêlos
Vender bem
Comprar bem
e Trocar vantajosamente
A. MOLDER
R. RODRIGUES SAMPAIO, 136 (Loja)

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem hoje anos as senhoras:

Condessa de Mesquitela, D. Maria Elisa de Abreu Franco Soto Maior, D. Maria Leopoldina de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Delfina Laranjo Monteiro, D. Maria Cristina Craveiro Lopes e a menina Maria da Gloria Cristina Martins Ramos.

CASAMENTOS

Na igreja dos Anjos realizou-se o casamento da sr.ª D. Carminda Pires David, filha da sr.ª D. Guilhermina das Neves Pires David e do sr. Adolfo Pires Coelho David, com o sr. Antonio Pires David de Andrade, filho da sr.ª D. Maria das Dôres Pires David Andrade e do sr. Raul David Andrade. Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e a mãe do noivo; e, do noivo, a sr.ª D. Maria do Carmo Andrade Pires e o sr. Serafim Pires Coelho David.

PASSAGENS DE MODELOS

Na próxima quinta-feira, pelas 17 horas, no magnifico Hotel do Império, realiza-se um chá, durante o qual se fará uma passagem de elegantes modêlos exclusivos da Casa Avanti, todos com grande recorte de originalidade.

A reunião está a despertar grande interêsse nos nossos meios elegantes, em vista do prestigio de que justamente gozam as criações da Casa Avanti, que dispõe, na verdade, do segredo dos grandes modelos.

Estão já feitas muitas marcações para este chá do Hotel do Império, mas podem ainda fazer-se pelos telefones 49172 e 49177. Essas marcações, porém, devem ser levantadas até depois de amanhã—quarta-feira—ás 16 horas.

—Amanhã, terça-feira, ás 15 1/2 horas, «rendez-vous» de senhoras da nossa melhor sociedade—das que sabem vestir-se com graça e distinção—na casa «Maria Antónia», Av. Ressano Garcia, 10, r/c., para ver a passagem de modêlos, de vestidos e chapeus, que são verdadeiras criações de bom gôsto.

MULHER CONDENADA
por matar um filho de seis anos

BEJA, 13—No tribunal de Ademira, após três dias de audiencia, foram condenados Maria da Conceição, solteira, de 30 anos, natural de Colos, e António José Marques, de 38 anos, natural de Monchique, acusados, a primeira, de ter assassinado, há meses, um seu filho de seis anos, e o Marques de cumplicidade. A Conceição foi condenada em 28 anos de prisão e o Marques em 26. A sentença foi bem recebida.

Bracelete em ouro
perdido nos Estoris
Dão-se 500$00 de alvissaras a quem o entregar no Quartel dos Bombeiros, no Estoril.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OITO CONTOS A VOAR—O sr. Cesar Martins Dias veio há dias de Africa e estava a preparar-se para ir para Vouzela, no concelho de Santa Comba, sua terra. Ontem, na Baixa, foi abordado por dois individuos que, pelo processo do «conto» lhe apanharam oito contos. Agora... chora a sua sorte.

CRIADA GATUNA—Virginia de Jesus é uma serviçal que vem praticando furtos nas casas onde costuma trabalhar. A Policia conseguiu hoje deitar-lhe a mão.

PLANTAS MEDICINAIS—São amanhã enviados á Boa Hora Maria dos Santos Marques e Julio Sobral, acusados de furtos de plantas medicinais no estabelecimento do sr. Antonio Ferro, na rua do Bemformoso, 101.

DESASTRES

MARINHEIRO AFOGADO—Deu entrada na «morgue» o cadaver do marinheiro da canhoneira «Zaire», José Joaquim Cesar, que ontem, caiu ao Tejo e foi encontrado esta manhã.

SERVIÇOS MUNICIPAIS

Foi aprovado superiormente o novo regulamento referente á informação de processos na Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal de Lisboa. O novo regulamento visa a progressiva simplificação dos serviços burocráticos e a redução do prazo de apreciação dos processos, sem perder de vista a sua minuciosa apreciação.

OBRAS NA CIDADE

Foi aberto concurso para a execução de colectas e drenagens no novo cemitério de Monsanto. Os respectivos programas e caderno de encargos foram publicados no «Diário Municipal».

FESTA DE HOMENAGEM

No próximo sabado, ás 18 horas, na Casa da Comarca de Arganil, realizar-se-á uma festa de homenagem á artista radiofónica Maria Gabriela. A festa será rádiodifundida pela Emissôra Nacional.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE—Ceu geralmente bastante coberto; alguns nevoeiros matinais junto á costa; vento de direcção variavel fraco, orientando-se mais tarde para os quadrantes de W moderado.

CENTRO e SUL—Continuação de ceu geralmente pouco coberto; vento variavel fraco.

Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 18º,4; minima, 8º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19º,5; minima, 9º,5.*

MUSIC-HALL! MUSIC-HALL!
só no
CASABLANCA
onde ontem, mais uma vez, se esgotou a lotação
Muitas centenas de pessoas aplaudiram delirantemente a Grande Companhia Internacionalde Variedades Seleccionadas com os notaveis artistas
LA YANKEE
Pily Carbonell, com o brilhante guitarrista Alfredo Costa gentilmente cedido pelo Galgo Mariana Chagas, Selvaggio, Marius, Mary Mercê, Hermanas Bahamonde, Loubet Bravo, Raul Nery, Miguel Ramos e a famosa
Orquestra Internacional
Novos numeros hoje e estreia do castiço cantador
Julio Proença
Não falte ao CASABLANCA!
Entrada 5$00

Alicel
expõe nos seus
Salões de Alta Confecção de Peles
DENTALINA

Raposas das mais famosas procedencias e de todos os tipos — entre os quais os de platinadas, argentées, white face e bieues, etiquetadas com preços que representam obsequios.
R. do Loreto, 55, 1.º
Telef. 2 4991

A falta de leite
e a dificuldade
de sustentar as vacarias

Sr. Director do «Diario de Lisboa»—*Como se trata da saude publica, calculamos que não nos regateie o espaço de umas linhas. Queremos referir-nos á diminuição da produção leiteira na cidade e arredores, alarmante e implacavel. Os donos das vacarias tratam de vender as suas vacas para os talhos, leiloam-nas, desfazem-se delas e desinteresam-se para evitar prejuizos que se mantêm, quando não aumentam. Pouco percebemos deste negocio, mas dizem-nos que sendo a média de 8 litros e custando a alimentação actual aproximadamente 20$00 a 25$00 por vaca diariamente, o leite a 2$50 não paga sequer a alimentação.*

Ora o ano foi escasso de forragens, mas colheu-se muita palha e cereal de aveia e cevada.

As analises oficiais provam que 50 por cento do leite analizado está falsificado, chovendo as multas a tôrto e a direito; nada disto sucederia se canalizassem dois ou três vagões de cevada e aveia semanalmente para distribuição aos vaqueiros, ao menos durante êstes meses mais proximos em que não há pastos nem forragens. Como se vê, não se trata de criticar mas sim de alvitrar, pelo que pedimos desculpa caso não seja realizavel o que alvitramos.—De v., etc.—Estevão Graça Van Zeller.

Avenidas Novas
Se V. Ex.ª mora nas Avenidas, porque não experimenta os magnificos Chás e Cafés da
PÉROLA DE CHAIMITE?
Faça-lhe uma visita e verá como é bem recebida.
Av. Duque d'Avila, 38, 38-A
(edificio do Colégio Académico)

ACABE COM ESSAS DÔRES NAS COSTAS
Muitos jóvens, homens e raparigas, sofrem de dores nas costas. Por vezes, descuidam êstes incómodos que se vão tornando mais frequentes. Poucas pessoas tomam medidas para porem fim a estas dores. Aqui, tendes, porém, uma boa maneira de agir:
Tomar tôdas as manhãs meia colher de chá de Sais Kruschen em meio copo de água quente, com o estômago ainda vazio. Kruschen auxilia o organismo a manter-se limpo de ácidos e venenos que causam as dores nas costas, reumatismo e outros incómodos. Muitas pessoas que usam Kruschen acham que depois de um curto espaço de tempo, êles lhes proporcionam alívios, dando-lhes uma pele limpa, olhos brilhantes e boa disposição.
Experimente uma «cura» Kruschen. Far-lhe-á bem. Kruschen vende-se em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.
KRUSCHEN

Natividade Pereira
LUSI
Palácio de S. Roque
Travessa Queimada, 8-A

Moisés Campelos
Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, fados, guitarradas e canções de Coimbra, com os queridos artistas: MOISÉS CAMPELOS (o rouxinol do Norte), Judite Pinto, Natividade Pereira, Ressurreição do Nascimento, José de Castro e Julio Peres. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Teatros e Cinemas

A leitura da peça

Um autor novato foi lêr uma peça a um empresario que, muito aborrecido, ouvia o dialogo, longo e sem interesse.

O autor chegou ao final do 1.º acto e disse-lhe:

—Como vê, a acção da peça não é de grande vibração, mas aqui na ultima cena é que o publico se levanta.

—Tambem me parece.

—Sim?

—Não tenha duvida. Levanta-se e raspa-se para não vêr os dois ultimos actos.

EFEMERIDES

Nasceram a 13 de novembro: o escritor Manuel Pinheiro Chagas; os actores Brandão (José Antonio Brandão) e Joaquim Roda (Joaquim Camossa Lopes Roda).

1864: estreia-se como actor, no Porto, na comedia de Cesar de Lima «As jóias de familia», o actor João Rosa Junior, que nasceu a 18 de abril de 1843. Representou pela primeira vez em Lisboa, no teatro de S. Carlos, no drama «Ricardo III», a 15 de agosto de 1865.

Atrás do reposteiro

Vem a caminho de Lisboa a cantora portuguesa Maria Eduardo, muito popular nas emissoras brasileiras.

—Na quinta-feira, realiza-se a primeira representação, no Maria Vitoria, da peça «O casal de perus», adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, interpretando os dois principais papeis a actriz Mirita Casimiro e o actor Vasco Santana.

—A companhia espanhola da actriz Nini Montian devo vir a Lisboa muito brevemente.

—A companhia dirigida pelo empresario Alves da Silva representa amanhã e depois, em Faro, a opereta «O Zé do Telhado» e a revista «De fora dos eixos».

—Está já restabelecido da doença que o reteve no leito o escritor teatral Fernando Santos.

A festa de Irene Isidro

no teatro Maria Vitória

Irene Isidro na «Canção francesa»

Com um programa verdadeiramente sensacional, no qual tomam parte quatro companhias teatrais e em récita promovida pela empresa, é hoje homenageada no teatro Maria Vitoria a querida «vedeta» do teatro de comédia e de revista Irene Isidro, a grande triunfadora da gloriosa revista «Baile de Mascaras». Em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, em espectáculos dirigidos por Piero, representa-se pela ultima e definitiva vez a revista de grande exito «Baile de Mascaras», brilhantemente interpretada por Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Luiza Durão, Maria Luiza, Carlos Barros, Maria Ema, Maria Clara, Maria Fernanda, Aida Ultz, Domingos Marques, etc.

Por especial deferencia para com a homenageada, tomam parte no espectaculo as companhias do teatro Apolo: Estevão Amarante e Herminia Silva; do teatro Variedades: a grande actriz Maria Matos e Erico Braga, e do teatro Avenida: a sempre popularissima actriz Tereza Gomes. No entre-acto de «music-hall», colaboram a querida «vedeta» Carmencita Aubert, os bailarinos excentricos Peggy e Humberto, Antonio Mestre e a sua orquestra feminina, trinta «girls» a tocar acordeon e o já celebre Trio Alonso. Da radia e do cinema quiseram gentilmente prestar o seu concurso a «vedeta» Maria Sidonio (a alma do samba) e Fernando Curado Ribeiro (a voz de oiro da radio).

«Baile de Mascaras» apresenta-se ainda enriquecida com numeros novos, entre os quais: «A cocotte antiga», por Irene Isidro, uma das suas mais celebres criações artisticas; Antonio Mestre e as «girls» apresentam, em estreia, «A java-rouge em acordeon», e o Trio Alonso dois novos numeros tambem: «Alma de Diós» e «Estás Perdoná!». Um grandioso programa em que se presta justa homenagem a Irene Isidro.

O grande êxito de «A Canção Nacional» no Apolo

Entra hoje na 3.ª semana de representações a engraçadissima revista «A Canção Nacional», que, desde a sua estreia, nem uma só noite deixou de esgotar—de verdade—a lotação do Apolo.

De resto, tal não admira, pois «A Canção Nacional» tem a interpretá-la uma grande companhia de que fazem parte os nomes populares de Estevão Amarante, Herminia Silva, e Santos Carvalho, no «compère», e tem a colaboração da brilhante «estrela» Carmencita Aubert, e ainda, dos artistas Maria Sidonio, Pegy e Humberto, bailarinos; Dina Tereza, Carlos Alves, Elisa Carreira, Joaquim Prata, Georgina Cordeiro, Pereira Saraiva, etc. «A Canção Nacional» representa-se todas as noites em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, prefixas.

Santos Carvalho, Herminia Silva e Georgina Cordeiro no numero a «Rita das Marmotas» (Vistos por Albuquerque)

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, no TIVOLI, na sua segunda semana de exibições, o grandioso espectaculo «O GRITO DE 1945»,—magnifico conjunto de atracções em que se destacam os maravilhosos bailados da admiravel bailarina ELEANOR POWELL, o celebre «aramista» GUSTAFSON, a grande SOFIA TUKER, CAB CALLOAY e a sua orquestra, centenas de raparigas, etc., etc. Completa o espectaculo um novo e sensacional jornal de guerra da Paramount que hoje se estreia.

Hoje: ultimo «Espectaculo da Moda» com a Companhia de Circo no Coliseu

Todo o publico de bom gôsto se vai reunir esta noite no Coliseu para assistir ao ultimo «Espectaculo da Moda» da Grande Companhia de Circo que se despede esta semana de Portugal, embora se encontre em pleno sucesso, despertando, noite a noite, os maiores entusiasmos! E' que a empresa tem contractos a cumprir com os artistas da Nova Companhia que vem substituir a actual e cuja estreia está marcada para a próxima semana, dia 23. Aproveitem, pois, ir ver o actual e extraordinario conjunto de atracções nesta sua ultima semana de espectaculos. Quinta-feira há «matinée».

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
Um programa de grandes atracções
RIMA y sus 3 MACARENAS
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
acompanhados à guitarra pelo eximio concertista Alfredo Costa, gentilmente cedido pelo GALGO.
LISA VIOLETA — MARIA DE LOS DOLORES — MARIA ZENES
TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO
MILLY MARGA e a Orquestra CRISTAL
JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana eléctrica e guitarra de «jazz» eléctrica

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Hoje e tôdas as noites
Duas orquestras que se impõem
PEDRO MASMITJÁ
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES
com o concertista
João Silveira
Grande êxito da atracção
DOLLY SIX GIRLS and GUIMO
4.ª FEIRA, estreia da atracção internacional
TRIO ARVEU

CONCHA
DANCING BAR
O mais característico cabaret de Lisboa
TODAS AS NOITES — as atracções que o público aplaude
TRINI DE ALBAICIN
CARMEN MONTE CRUZ
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o cantor Alfredo Lopes
e todo o brilhante elenco do CONCHA

SÃO LUIZ
ULTIMA
Levemente perigosa
com
Lana Turner e Robert Young
Tel. 7172—A's 21,30

POLITEAMA
Tel. 26305
A's 21,30
2.ª semana
O LOBO DO MAR
Direcção de Michael Curtiz
com Ed. Robinson, Ida Lupino e John Garfield

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Os Herois de Bataan
com Robert Taylor, Geo Murphy, Thomás Mitchell e Lloyd Nolan

CAPITOLIO
Telefone 27493
No Salão, às 21
Cruel é o meu destino
QUANDO O AMOR SORRI

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Tempestade musical
A sedutora aventureira

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A valsa irresistivel
O terror do colegio

TIVOLI
2.ª SEMANA
O grito de 1945
A's 21 e 30
TELEF. 50595
com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e varias orquestras

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Papá por acaso
«The miracle of morgan's creek»
com Betty Hutton e Eddie Bracken
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º premio do cinema espanhol com Amparito Rivelles e Rafael Duran

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21
A VALSA IRRESISTIVEL
O terror do colegio

TIVOLI
Tel. 24381
As 21 e 30 h.
Amor e musica
Bandidos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O sargento imortal
com Henri Fonda

Modesto Maia

Retiro dos Marialvas
HOJE, A'S 21 H.—Cantam *Noemia Cristina, Isabel de Oliveira, Manuel dos Santos, José Coelho, Epifanio Guimarães e Modesto Maia.* Carvalhinho e Paes da Silva.
ENTRADA FRANCA
QUARTA-FEIRA — ALBINO GOMES *(distinto cantor).*
Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45 prefixas — Hoje
A peça em 4 actos de OSCAR WILDE
tradução do DR. JÚLIO DANTAS
O leque de lady Windermere
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.
Domingo, às 4 e 30
O leque de lady Windermere

MIAMI
PR. DA ALEGRIA, 56
TELEF. 2 4282
— UM DANCING DIGNO DE LISBOA —
APRESENTA TODAS AS NOITES UM BOM PROGRAMA DE VARIEDADES E A ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUSA PINTO

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

TRINDADE
Telef. 20000
HOJE, ÀS 21,45
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
«MISS BA»
com Lalande e Villaret
BREVEMENTE:
A ROSA ENGEITADA

VARIEDADES
2 SESSÕES
A's 20 e 45 e 22 e 45
ULTIMA SEMANA
da comédia em 3 actos da alegria e emoção, retumbante sucesso da COMPANIA MARIA MATOS
Os Velhotes
por Maria Matos, Erico Braga e tôda a Companhia

APOLO
Telefone 28643
A revista do luxo e gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2- ás 20.30 e 22.45
com Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata e outros artistas

MARIA VITORIA
2 SESSÕES ás 20 e 45 e ás 22 e 45
Récita de homenagem à querida vedeta IRENE ISIDRO, grande triunfadora da gloriosa revista
BAILE DE MASCARAS
que hoje se despede da cena e em que colaboram artistas de todos os Teatros, Rádio e Music-hall
Sábado, 18: «O CASAL DE PERUS»

Desportos

Com os resultados de ontem a ultima jornada do campeonato lisboeta assumiu aspectos de autentica final, não só pelo que respeita ao titulo como em relação ao quarto lugar.

O Sporting, favorito há oito dias, e que parecia poder encarar os acontecimentos com tranquilidade de espirito, encontra-se agora em posição dificil, pois tem de ir decidir a contenda no campo do adversario.

O Benfica deu um grande passo em frente com o resultado ontem obtido nas Salesias e com o auxilio que lhe foi dado pelo Estoril Praia. Voltou a esperança aos seus arraiais.

O campo do Benfica vai ser pequeno para o grande acontecimento do proximo domingo. O encontro entre os dois velhos rivais vai ser mais uma vez a nota do dia.

Nas Salésias

Autoridade do Benfica

na orientação do jôgo

Teixeira em destaque!

Havemos sempre de fazer o elogio de Teixeira, esse estupendo interior-esquerdo do futebol português, todas as vezes, e muitas são, que ele jogar como nas Salésias. Há quem goste mais, e não discutimos o caso porque tudo tem o seu lugar, do jogador que se dá ao rendilhado, *dominando a bola em geito de acrobacias, para, em muitos lances e especialmente na hora da verdade, a perder por lentidão, visto a rapidez ser inimiga da perfeição. Esses entendem, não vendo que o futebol prático também tem sua beleza, que os jogadores como Teixeira, são pouco mais do que vulgares. Pois é com esta* massa *que se ganham os desafios, e no jogo da bola tudo se conjuga para o momento do goal. Por um ou por outro caminho, o que importa é chegar ás redes e iludir a sentinela*

Os homens como Teixeira não têm preço. Singularmente enérgicos e entusiastas só pensam no goal, não perdendo um segundo ou uma oportunidade. Fazem e dão vitórias, deixando aos outros o lavrar do rendilhado. Nas Salésias, por exemplo, a sua figura subiu ao plano mais alto, a tal ponto que todos os outros ficaram cá por baixo. Tendo marcado uma soberba bola de cabeça, de trajectória obliqua e á certa sem defesa possivel, o jogador n.º 1 *foi esforçadissimo no periodo da* táctica de defesa, *ficando ainda com fôrças para, após o empate 2-2, arrancar a vitória a golpes de energia e de jogo prático, na concepção que se opõe á filigrana. Não foi só ele que venceu. Certo, todo o* team. *Mas quando um homem vive em campo como Teixeira, até os seus companheiros se devem sentir contentes e orgulhosos —por êle.*

Já que aludimos á táctica de defesa *do Benfica não queremos deixar de afirmar que, em obediência ao principio de que a melhor defesa é um ataque insistente (emquanto a bola está no campo do adversário não há preocupações) não se justifica lá muito bem a táctica benfiquense de, ganhando por 2-1, cerrar a defesa, aumentando o numero dos médios. Dir-nos-ão que o Benfica saiu vitorioso das Salésias, e que o triunfo lava todos os defeitos. Sem duvida, mas devemo-nos lembrar que os mesmos factos não se repetem duas vezes. Procura-se* espremer *o encontro, aproveitando o que há a aproveitar para servir o futebol.*

Na verdade, vendo as coisas a frio, se a referida táctica não foi, exclusivamente, a culpada da invasão belenense, *não há duvida que favoreceu o movimento atacante do adversário e o seu periodo de dominio. Estamos convencidos de que, em caso contrário, aquela linha avançada, embora empurrada e sustentada por Varela Marques, nunca conseguiria assentar arraiais no campo do Benfica, já pelo seu desentendimento como pelo seu fraco valor muscular, isto é, sem um homem capaz de furar. Ou de abrir brechas na cintura da defesa.*

Compreendemos as linhas avançadas á base do jogo fino e agil, da desmarcação e rapidez, com subtilezas e inspirações. Como também se justificam as formações de ataque baseadas no pêso, na fôrça e no remate. De linhas *em que a tarefa se distribue por todos; como daquelas em que todos conduzem o jogo para a eficiência duma unidade. O caso do Benfica ilustra o primeiro exemplo. O próprio Belenenses, quando Eloy e José Pedro se encontravam em fulgôr. Mas agora, aquela linha avançada não é dum tipo nem doutro. Criando por fôrça um futebol confuso e incerto. Nem cerebral nem pratico.*

Tivémos a impressão em todo o encontro, e, coisa curiosa, mesmo no periodo do dominio belenense (quando os teams *estão a ser dominados mostram melhor o seu plano e a sua organização) duma maior* autoridade *por parte do Benfica. Da defesa, já consolidada, á formação avançada, tendo como elementos de ligação o grupo dos batalhadores (médios), tudo nos pareceu razoavelmente concebido e ligado na máquina do* team *vencedor. A própria falha do médio-centro era suprida por Francisco Ferreira. Só a inferioridade do guarda-rede, como é evidente, não podia ser suprida, e aqui está como mais uma vez se prova a autonomia dos jogadores que jogam com as mãos.*

Este capitulo defensivo também tem grande importancia. Porque no futebol tudo se liga. Se ao ataque compete marcar bolas e á defesa defendê-las, não se trata de células autónomas mas sim dependentes, e de tal sorte que cada qual projecta luz no sector da outra. Também da actuação das defesas *dependem os resultados. Os* falhanços *diminuem de importancia á medida que se caminha das redes para o centro do campo. Um atacante, ou um médio, pode normalmente emendar os seus êrros e enganos, mas um* porteiro *nunca, e um* back, *normalmente, também não. Julgamos que o bloco defensivo do Belenenses tem muitos motivos para entoar o* mea culpa. *Basta só meter a mão na consciência.*

A arbitragem não influiu no resultado. Já não é mau nos tempos que correm. Mas esta arbitragem dos três árbitros, *com apitos que se não ouvem, continua a dar-nos os casos mais pitorescos. A tarefa da marcação das deslocações* exclusivamente *entregue aos juizes de linha, e dois grandes triangulos de terreno sem fiscalização do apito, não se vendo aquelas mãos publicas e notórias, e outras coisas que tais.*

TAVARES DA SILVA

Um duo em luta: Serafim contra Julinho, um que tem por missão defender, outro atacar

Campeonato Nacional

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão começará no próximo dia 26, com dez clubes. Porque não alargar a 1.ª Divisão?

Quanto á 2.ª Divisão, está em estudo a possibilidade de modificar o torneio na sua estrutura, criando-se Series provinciais com clubes de associações diferentes.

A 2.ª Divisão começará um ou dois domingos depois da Primeira.

NO LUMIAR

Uma exibição superior do Estoril Praia

Onde o Benfica e o Belenenses fracassaram, sem apêlo, não caiu o Estoril Praia. E a «équipe», que após o jogo com a Cuf viu tremer a luz da esperança que até aí a havia iluminado para um invejável quarto lugar na escala da classiificação, tem agora mais probabilidades de atingir o fim em vista.

Ao mesmo tempo, o histórico encontro de ontem, reverteu o campeonato a ponto de alto interesse que há boas semanas parecia perdido.

O jogo moderno ou, melhor, a táctica vulgarizado com o nome de «jogo de posição», demanda certa compreensão da parte dos jogadores. O lema tem de ser: nenhum homem do ataque adversario livre para o remate.

Se calha algum deles esgueirar-se, há-de persegui-lo um novo adversario, sem que, por esse facto acorram dois a um mesmo homem deixando um outro desmarcado. O entendimento entre os cinco homens da defesa tem de ser, em consequencia, sumamente perfeito, como perfeito tem de ser o comportamento destes com o guarda redes. Para o ataque, as circunstancias são semelhantes mas de outra natureza. Os dois «interiores», ora um ora outro, hão-de azafamar-se, transportando o jogo para a frente. Tudo, como se vê, simples e entendivel. Simplesmente, na execução, há dificuldades tremendas que só onze jogadores inteligentes podem eliminar.

O Estoril Praia foi, no capitulo da defesa, invejável de perfeição: nenhum homem fora do seu lugar e nenhum homem sem dar luta ao atacante adversario. No jogo de ataque, a «équipe» contou com uma unidade de inestimável valor que por motivos de disciplina ia comprometendo as justas pretensões da «équipe»—Petrak. Ele e Pisa deram uma lição aos nossos jogadores—pena sendo que outros mais a não tenham recebido.

O Sporting, sem Azevedo, e, entretanto, jogando em sua casa, pouco pôde com os novos divisionários. A jogar futebol, naquilo que em boa verdade categoriza uma «équipe», o Sporting mereceu classificação inferior. E nem no periodo final, já com Canário ao ataque e, portanto, com um auxiliar que é dos jogadores portugueses mais jogadores, no bom sentido, nem nesse periodo final, diziamos, pôde suplantar o intemerato adversario que ontem vimos jogar com aprazimento.

Resta, agora, que o Estoril Praia tire da posição conquistada o proveito que merece. E que os seus jogadores, integrados sucessivamente na «équipe», á medida que forem expiando as culpas, ajudem o seu dedicado e competente treinador, nunca se esquecendo dos deveres que contrairam e têm de respeitar.—M. S.

Cesar Ferreira pretende tapar o caminho de Armando. Desta vez, ao que parece, o excelente avançado belenense sempre passou...

Marlice
Alta Perfumaria

O 1.º concurso nacional de pesca

Nos dias 1 e 3 de dezembro proximo realiza-se, no rio Colares, o 1.º concurso nacional de pesca desportiva, iniciativa patrocinada pelo «Jornal de Sintra» e reconhecida pela Direcção Geral dos Desportos. O concurso faz-se pela distribuição do maior numero de pontos atribuidos ás várias especies de peixe pescado, da seguinte forma; carpas e barbos, 3 pontos; bordalos, 2 pontos; enguias, 1 ponto; por cada 100 gramas de peixe será atribuido mais 1 ponto. Só será considerado o peixe apresentado que possua o minimo de 6 milimetros da extremidade da cabeça até á raiz da barbatana Caudal. Em caso de empate em numero de pontos, o desempate será feito pelo maior peso.

Desportos

EM SANTO AMARO

Vitória clara do Atlético

Acção decisiva de Gregório

como médio «sexto avançado»

O Atlético fez ontem um belo esforço para fugir ao ultimo posto da tabela da classificação geral, a que fôra relegado injustamente.

Lutava ao mesmo tempo para manter as possibilidades de aspiração ao quarto lugar, conservando o interêsse pelo *duelo* que vai travar na ultima jornada da prova, contra o Estoril Praia.

O seu esforço ai resultando inglorio, porque contra todas as previsões o Estoril Praia, não obstante as baixas forçadas que regista, esteve duas vezes em vencedor na luta disputada contra o Sporting.

Foi o *leader* que teve de arrancar o empate, deixando assim de pé a *chance* com que o Atlético ainda conta para defender a sua entrada no campeonato nacional.

A luta do proximo domingo, no campo da Amoreira, reveste-se, por isso, de grande transcendencia.

Ao Estoril Praia basta um empate para transpôr o obstaculo; o Atlético precisa duma vitoria para garantir a sua qualificação.

E' facil de calcular, portanto, a luta desesperada a que os dois clubes vão entregar-se.

No debate ontem travado em Santo Amaro, o Atlético falou incontestavelmente melhor do que o adversario.

O resultado de 4-1 que se registava ao intervalo não deixara margem para duvidas. O Atlético deve ter encarado o segundo tempo sem apreensões, ao passo que o grupo da «Cuf», em tarde pouco feliz e com os dois extremos inferiorizados fisicamente, deve ter considerado o assunto arrumado na altura do descanso.

E tanto era êsse o estado de espirito da *équipe* que nem mesmo um *goal* marcado nos primeiros minutos da segunda parte conseguiu espevitar os seus homens.

Ao cabo dum quarto de hora o Atlético consolidou a vitoria com um novo *goal*, e na ultima meia hora assistiu-se a dominio claro, embora infrutifero, do grupo da casa. Não se passou, por isso, do 5-2.

Aos vencidos faltou equilibrio de conjunto. Na linha da frente contou, práticamente, apenas o esforço dos dois irmãos Carneiro. Os médios estiveram apagados e no trio defensivo só Gomes conseguiu cumprir.

Nestas condições não foi dificil, a um Atlético que melhora de jornada para jornada, arrancar o triunfo.

O resultado teria sido mesmo mais expressivo, se o avançado-centro Catinana se mostrasse mais desembaraçado.

O defesa Baptista que tinha sido no domingo anterior o grande esteio da *équipe*, não pôde desta vez brilhar á mesma altura.

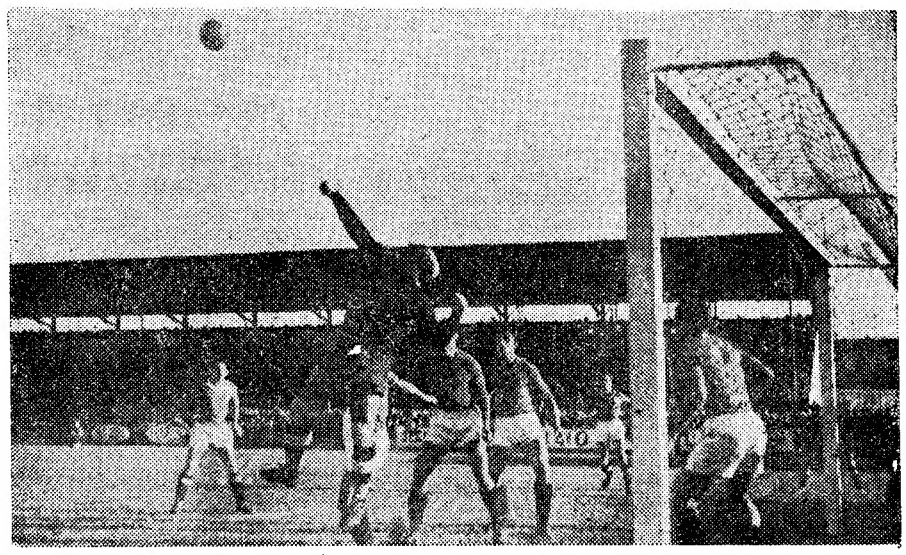
A mola real no jogo de ontem foi Gregório, que comandou a manobra de principio a fim, com energia infatigavel e com um engôdo pela baliza verdadeiramente excepcional.

Foi um belo pilar do ataque, um autentico *sexto avançado*, sempre na brecha na zona perigosa, mas com pernas para vir atrás na altura precisa.

Na tarefa defensiva contou sempre, porém, com o auxilio precioso dos seus dois médios laterais.

Os dois extremos do Atlético merecem tambem referencia aparte, pela eficácia do seu jogo. Micael está ganhando personalidade e se continuar a trabalhar com persistencia deve impôr-se de maneira categorica porque tem intuição e recursos.

RIBEIRO DOS REIS



Uma defesa aparatosa de Acácio, sob a protecção do seu par de «backs». Os avançados do Benfica estão atentos ao lance

EM ESPANHA

As Ligas

A vitória do Valência

sôbre o A. Bilbao

MADRID, 13—(Pelo telefone)—Na jornada de ontem dos Campeonatos das Ligas, seguida com viva curiosidade, verificaram-se os seguintes resultados:

Madrid, 1 — Barcelona, 0.
Espanhol, 0 — Aviação, 3.
Valencia, 3 — Bilbao, 0.
Murcia, 2 — Castellon, 0.
Corunha, 1 — Sevilha, 0.
Gijon, 3 — Granada, 1.
Sabadell, 0 — Oviedo, 0.

Madrid-Barcelona—O clube da capital merecia vencer por resultado mais desnivelado. Não teve sorte no remate. Moleiro, num *livre*, conseguiu o ponto de vitória no primeiro tempo, não se marcando bolas na segunda parte.

Espanhol-Aviação—Os madrilenos dominaram em todo desafio. 1.ª parte, *goals* de Campos e Arencibia. Êste mesmo Arencibia marcou a terceira bola no segundo tempo.

Valencia-Bilbao—Os valencianos fizeram uma exibição excelente. Hernandez e Mundo, cada um com uma bola, conseguiram 2-0 na primeira parte. Mundo voltou a marcar.

Murcia-Castellon—Os murcianos marcaram um *goal* em cada parte, merecendo o triunfo.

Corunha-Sevilha—A linha dianteira dos sevilhanos dominou em todos os momentos, mas não soube rematar. O *goal* do vencedor foi marcada aos cinco minutos.

Gijon-Granada—A primeira parte acabou 1 a 1. Numa bela reacção, os asturianos conseguiram a vitória no segundo tempo.

Sabadell-Oviedo—Um bom partido. Ambas as defesas jogaram excelentemente. A isso se deve não ter havido bolas.

Classificação geral—Com 12 pontos, Bilbao; com 10, Barcelona, Oviedo, Valencia, Madrid 10; com 9, Castellon e Aviação; com 8, Sevilha e Murcia; com 7, Corunha; com 6, Gijon; com 5, Granada; com 4 pontos, Espanhol e Sabadell.

Resultados da 2. Divisão—Betis, 2—Constancia, 0; Santander, 6—Saragoça, 0; Hercules, 1—R. Sociedade, 0; Leonesa, 2—Jerez, 2; Maiorca, 3—Alcoyno, 1; Celta, 4—Ferrol, 2; Baracaldo, 0—Ceuta, 1.

RAMON MELCÓN

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX
obtido somente em farmácias
BRAND
CHOCOLATE LAXATIVO
«Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.mos médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido dêste produto.
Raúl Vieira, L.da,

Cão
Scottish Terrier preto, desapareceu. Dão-se alvissaras. Rua Borges Carneiro, 38, 3.º.

SEGUNDA DIVISÃO

O Fósforos

vai-se aproximando

do 1.º lugar...

Que não podiam descuidar-se três dos grupos, sabiamos todos. E bem trabalharam para isso, na jornada de ontem, devendo dar-se ao Chelas o aplauso do empate feito no campo do adversario, um dos interessados na corrida para o 1.º lugar. Agora, poucas possibilidades tem o grupo do campo «Francisco Lazaro», ultrapassado já pelo Fosforos, que é visitado na segunda volta.

O Chelas, entretanto, tambem perdeu um ponto que é importante. Vejamos, antes de mais nada, a classificação dos grupos: 1.º Chelas, 26 pontos; 2.º Fosforos, 25 pontos; 3.º Futebol Benfica e Operario, 24 pontos; 5.º S. L. Olivais, 20 pontos; 6.º Sacavenense, 17 pontos; 7.º Casa Pia, 14 pontos; 8.º Marvilense 10 pontos.

Vê-se que o Fosforos «ameaça» agora mais de perto a posição do Chelas. O belo resultado obtido ontem pelos antigos divisionarios no campo do S. L. Olivais (7-0), demonstra que a «équipe» caminha decididamente. Destruirá a vantagem dos chelenses? Até o lavar dos cestos...

Pelos resultados, esquecido que o Fosforos foi vencedor folgado, deve lembrar-se, novamente o empate de «Francisco Lazaro». Futebol Benfica e Chelas bateram-se animosamente, com os olhos postos no titulo. No titulo e em qualquer surpresa que pudesse aparecer... Mas esta não se verificou. Cederam ambos um ponto, e não surpreenderá se ele vier a pesar no ajuste de contas final.

Dissemos que o Futebol Benfica deixou reduzir as suas possibilidades. Naturalmente. Por pouco que seja, é má altura para ceder pontos. Ao Chelas, serviu ainda o empate, visto que não vê ninguem na sua frente. E contra o Fosforos, tudo pode sair bem.

Salientar o bom resultado do grupo marvilense, de Marvila de Cima, é trabalho desnecessario. Vitoria tão limpa, contra o Olivais e em «Alvaro Gaspar», dispensa comentarios. E' preciso contar com o grupo. E contam por certo os seus amigos.

Na «roda de trás», seguem o Operario e agora os benfiquistas; e, depois o Olivais e o Sacavenense; mais o Casa Pia A. C., penultimo, e o Marvilense na cauda. Nada salvará da «lanterna vermelha» os rapazes do Morais de Almeida. Os casapianos, bem batidos pelo «team» de S. Vicente, precisavam de guarda-rede para fazer melhor. Só isto. Logo, infere-se desta «pequenina coisa» que o resto andou bem,—tão bem que pode já olhar com mais optimismo o que falta da prova. Não será o ultimo. E' sempre uma contrariedade ser o ultimo...

Apenas está decidido que o Marvilense não vai subir, ganhe ou perca. O «team» não pôde conquistar ainda um bom resultado, e agora é tarde para sair de situação tão pouco comoda.

Surpreendeu a baixa da «équipe», mais por causa da maneira como sempre se distinguiu no torneio, que comandou muitas vezes de modo brioso. De bom exemplo lhe terá servido. A's vezes, a lição dos factos conduz a ver melhor no futuro, a considerar o mal e o bem pelo crivo da serenidade. Se o Marvilense a tiver—resolverá o seu problema.—(R. T.

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 2626

DE NORTE A SUL

Estão apurados

três campeões:

Pôrto, Académica e Olhanense

A oito dias da conclusão dos principais campeonatos regionais, três clubes estão já certos da rivalidação dos titulos: o F. C. Porto, a Académica de Coimbra e o Olhanense — todos com três pontos de vantagem sôbre os segundos classificados. Quere dizer: ainda que venham (isso é pouco provável) a perder os desafios da última jornada o titulo já não lhes fugirá.

Pelo que respeita aos campeonatos de Braga e Setubal é que a «coisa» está mais complicada. O interesse e a espectativa mantêm-se até ao próximo domingo.

* * *

O campeonato minhoto tinha ontem um desafio de grande interesse: Vitória de Guimarães-Famalicão. Ao fim e ao cabo um empate a uma bola, que deixou tudo como anteriormente.

Natural a vitória dos «leões» bracarenses sôbre o Gil Vicente (4-1).

Classificação actual: Vitória, 11 pontos; Famalicão, 9; Sporting de Braga, 8; Gil Vicente, 4.

* * *

Para o F. C. Porto foi o melhor resultado do campeonato portuense. A vitória sôbre o Leixões (6-1) foi tão nitida que dispensa comentários. O Leça fugiu bem ao ultimo lugar, batendo o Académico (2-1). O jôgo de maior interêsse deu a vitória do Boavista sôbre o Salgueiros (2-0) que estabeleceu a mais completa igualdade para o segundo lugar.

Classificação actual: Porto, 25 pontos; Boavista e Salgueiros, 20 p.; Leça 15 p.; Académico e Leixões, 14.

* * *

Em Coimbra tudo decorreu calmamente, vito que a luta só podia ter interesse para os últimos lugares.

A Académica e o União vencendo, respectivamente, o Lusitania (6-0) e o Naval (8-2) por «scores» nitidos limitaram-se a confirmar vaticinios. O Sport, que há cinco semanas se mostrara capaz de ser o animador da prova não venceu a dificuldade de ida á Anadia e regressou batido (0-4).

Classificação: Académica, 26 p.; União, 23 p.; Naval, 18 p.; Anadia e Lusitania, 14 p.; Sport, 13 p.

* * *

O Vitória de Setubal foi empatar ao Barreiro, onde defrontou o Luso (1-1).

Os setubalenses podiam ter ficado ontem em sossego; assim, têm de acautelar-se no jôgo do próximo domingo. Que o Onze Unidos, jogando no seu campo, tenha batido nitidamente o Amora (5-0) não causa espanto, tal como se deve considerar normal a vitória da C. U. F. sôbre o Seixal, pela diferença minima (2-1).

Classificação: Vitória de Setubal, 37; Barreirense, 36; Onze Unidos, 31; Amora e C. U. F., 23; Seixal, 21; Luso, 20.

* * *

No Algarve, o Olhanense bateu folgadamente o Louletano (9-0)—um resultado que diz tudo. O Lusitano ganhou bem ao Glória (3-0) e o Portimonense acentuou a sua regularidade e boa forma derrotando o Farense (4-2).

Classificação: Olhanense, 26 p.; Portimonense, 23; Lusitano, 21; Farense, 18; Glória, 11; Louletano, 9.

DIAMANTINO DIAS

ECOS

Publicam-se neste momento, entre nós, muitas traduções de livros estrangeiros, especialmente romances e contos. Nada temos com isso e até achariamos bem, se alguns deles não revelassem nos tradutores uma maneira de escrever a nossa lingua que nos parece sujeita a caução. Emquanto na livraria Bertrand está uma pequena exposição de livros de Agostinho de Campos com o seu retrato, a dizer-nos:—«Escrevei bem e defendei a nossa lingua dos que a corrompem»—multiplicam-se os maus exemplos e, o que é prior, sem que ninguem se impressione com tais desacatos.

■

O presidente Getulio Vargas deseja que o Brasil aumente, depois da guerra, o seu poder militar, a-fim de estar preparado para todas as eventualidades. A nação irmã e amiga acredita na paz, mas para lhe dar maior firmeza e segurança entende fortalecê-la. Assim faz quem é prudente, visto que a cega confiança, a ingenua fé na razão e na bondade nem sempre conduzem a um leito de plumas.

■

O espirito que predomina, na Alemanha, é o da resistencia, a todo o transe, á marcha dos Aliados. O solo será defendido palmo a palmo. Hitler acha-se disposto a bater-se em todas as frentes, a-fim de salvaguardar a existencia do seu povo.

Estamos, pois, em face duma guerra terrivel, destruidora, em que o desgaste de forças será cada vez maior.

No fim, a vitoria caberá a quem a ganhar, como acontece geralmente. Quando os Aliados terminarem a sua enorme e sangrenta tarefa, poderão dizer:

—«Chegámos ao termo do heroismo e ao começo da santidade!».

Uma espantosa vitoria como a que se espera angustiadamente, exige altissimas virtudes que equilibrem as torrentes de sangue derramado.

■

Rocha Martins publicou «Este Mundo e o Outro» que se nos afigura, pelo dominio novo que explora e pelo vigor da sua arte e da sua tecnica, destinado a ruidoso exito.

Apesar do seu contacto intimo com a historia—já houve quem o chamasse o nosso ultimo descobridor—o autor de «Este Mundo e o Outro» não se dispensa de construir no azul algumas piramides geodesicas para nos orientar no caminho das constelações.

■

Está melhor o sr. almirante Gago Coutinho que seencontra numa casa de saude, nos arredores de Lisboa. E' possivel que, pelo fim da semana, regresse ao seu domicilio.

Fazemos votos pelo seu pronto e completo restabelecimento, desejando que o ilustre português, sempre ao serviço das grandes esperanças da Patria e da Raça, indique aos novos os tentadores caminhos das Descobertas.

■

Noticias de Paris informam-nos de que desapareceu da capela dos Inválidos a coroa de Napoleão—feita com dois ramos de louro e de carvalho, não de ouro, mas de prata. O ladrão não pretende «enfeitar-se» com ela, mas sim negociá-la, gastando o produto em seu proveito.

Ou será um daqueles maniacos, que rondam os museus e os monumentos, a-fim de satisfazerem a sua febre de grandeza?

Napoleão, nos Campos Elisios, se fôr sabedor do estranho roubo, talvez encolha os ombros, dizendo:

—«Como a França se habituou a viver sem mim, presumo que a minha coroa entrou na circulação dos valores».

Deploramos que o unico capitão dos tempos modernos, filho do génio e pai da epopeia, relampago em que reapareceu o fulgor de Alexandre e de Cesar, veja agora o seu nome citado nos mesquinhos «casos do dia».

Bem ama, quem não esquece

Brinde a sua noiva com uma prenda da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

A utilização

pelo produtor

das reservas de cereais

O Instituto Nacional do Pão comunicou a todas as autoridades coordenativas que é facultado ao produtor a utilização das suas reservas de trigo, centeio e milho para abastecimento do seu agregado familiar, dos seus parentes e respectivos agregados familiares, nas condições previstas no n.º 1 da circular n.º 2, de 20 de Setembro de 1943 (pais, filhos, netos, irmãos e cunhados), do pessoal da casa agricola contratado a «de comer» ou com direito a comedorias, quando tais contratados sejam tradicionais na região. Para estes ultimos não é permitido o pagamento de salarios ou jornas com cereais ou farinhas.

A ração individual é, relativamente a qualquer dos cereais—trigo, centeio e milho—de 500 gramas diarios, isto é, 3,5 quilos por semana. Podem, além disso, os produtores ou equiparados para efeito de auto-abastecimento reservar mais 180 quilos de milho por cada porco que destinem a engorda domestica.

Os preços máximos da farinha

Os preços máximos das farinhas de trigo em rama, de milho e centeio, por quilograma, são os seguintes:

Farinha em rama de trigo, podendo conter de 10 por cento a 15 por cento de farinha de cevada, centeio ou milho, 2$70; farinha de milho, 2$20; farinha de centeio em rama, 2$00; farinha de centeio espoada, 2$20.

Preços maximos do pão, por quilogramas: pão de ramas de trigo, 2$40; pão de milho, 1$70; e pão de centeio, 1$80.

Estes preços de pão podem ser acrescidos de $10 por quilograma, mediante autorização dos governadores civis, nos termos do artigo 15 do decreto-lei 33.782, quando o cereal ou farinha seja proveniente de concelho diferente daqueles em que é consumido e os encargos de transporte o justifiquem. As referidas autoridades poderão igualmente fixar o preço das farinhas, em conformidade com o preço do pão, tomando por base os indices de rendimento fornecidos pelo Instituto Nacional do Pão. Os aumentos do preço do pão não podem exceder $10, por quilograma, sobre os preços fixados no n.º 2 da portaria 10.724.

Consumidores auto-abastecidos

O Instituto Nacional do Pão comunicou ás respectivas autoridades dos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Porto e Viana do Castelo, que, por determinação da Intendencia, foi autorizado que os produtores ou equiparados, para efeito de auto-abastecidos, reservem para seu consumo e de casa agricola quatro quilos de milho por pessoa e por semana. Relativamente ao numero de porcos destinados á engorda domestica e a considerar para efeito da reserva de milho (180 kgs.) esclarece a Intendencia Geral que esse numero deve manter uma correspondencia com o numero de pessoas do agregado familiar. Neste caso a relação normal é a seguinte: um porco pelas 3 primeiras pessoas, um porco por cada 2 pessoas mais.

Um médico português

que perdeu e recuperou a nacionalidade de origem

O Govêrno, pelo Ministerio da Justiça, concedeu a recuperação da nacionalidade portuguesa ao médico dr. José Beato Caldeira, natural de Niza, assim como a autorização para receber como pensão a que tem direito como funcionário, que foi, da colonia do Congo Belga. Foi precisamente, a circunstancia de ter sido investido em funções publicas de um govêrno estrangeiro que fez perder automáticamente, ao sr. dr. Beato Caldeira a sua nacionalidade portuguesa. A recuperação foi agora autorizada, porém, a pedido do interessado, depois de provado que não houvera o intuito de renunciar á nacionalidade de origem. Além disso, pela maneira como se conduziu, no Congo, no exercicio das suas funções de medico, o govêrno belga não só o beneficiou com uma pensão permanente, como o condecorou por quatro vezes.

Concurso

para professores

na Faculdade de Direito

A Universidade de Lisboa abriu concurso para o provimento de três lugares de professores extraordinarios da Faculdade de Direito, respectivamente, dos grupos: 2.º (Ciências Económicas), 3.º (Ciências Politicas) e 4.º (Ciências Juridicas).

Ao primeiro e ao segundo concorrem, respectivamente, os srs. dr. Mota Veiga e dr. António José Brandão, cujas dissertações se intitulam: «A regulamentação do salário» e «Sôbre o conceito de Constituição Politica»; e ao terceiro dois candidatos: os srs. drs. Manuel Gomes da Silva e Inocencio Galvão Teles, que hoje prestaram provas naquela Faculdade.

Sala á cunha. Na mesa do juri, o presidente, professor dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor em exercicio da Universidade, que dava a direita ao professor dr. José Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito de Coimbra, e a esquerda ao professor dr. Rui Ulrich, director da de Lisboa. Nos outros lugares os professores drs. Rocha Saraiva, Fezas Vital, Fernando Emídio da Silva, Armindo Monteiro, Manuel Rodrigues Junior, Paulo Cunha e Luiz Pinto Coelho.

Na assistência, os professores Abel de Andrade, de Lisboa, e Pires de Lima, de Coimbra.

O sr. dr. Gomes da Silva defendeu a sua dissertação, intitulada «O dever de prestar e o dever de indemnizar». O arguente, sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, fez um resumo do trabalho, criticando o método seguido e refutando alguns pontos de pormenor. Disse que o maior defeito da dissertação é uma certa confusão que a torna de compreensão dificil. E concluiu afirmando que as suas palavras de crítica não diminuiam o mérito do trabalho.

O candidato justificou o método seguido, dizendo que se tratava duma obra não de exposição, mas de investigação científica.

O sr. dr. Inocencio Galvão Teles, que há três anos é professor contratado da Faculdade, apresentou a dissertação «Teoria Geral do Fenómeno Jurídico Sucessório—Noções gerais». O arguente, professor dr. Paulo Cunha, depois de lembrar o licenceamento do candidato—que obteve então 19 valores—, com o notável trabalho sobre a sucessão «mortis causa» e a aquisição e o valioso livro das universalidades, apresentado por ocasião do douteramento, e a sua acção no Conselho da Ordem dos Advogados, disse orgulhar-se por lhe ter sido dada aquela missão. Afirmou que o candidato escreveu, além da dissertação que ia discutir, outra sobre o direito da representação. Classificou o trabalho em causa de «uma tentativa séria», caracterizada pelo nomalidismo realista.

Amanhã, ás 10, o sr. dr. Mota Veiga defenderá a sua dissertação. O sr. dr. António José Brandão defenderá a sua no dia 15 de janeiro, á mesma hora.

Mensagem de Roosevelt

ao povo das Filipinas

LEYTE, 13—O Presidente Roosevelt enviou ao Presidente das Filipinas, Sergio Osmena, uma mensagem em que assegura que os êxitos já obtidos pelas fôrças americanas, transformar-se-ão numa ocupação real de todo o território filipino.

Roosevelt acrescentou que, uma vez libertado o território das Filipinas, as fôrças norte-americanas retirarão se o povo assim o entender, pois os Estados Unidos desejam que as Filipinas sejam livres e independentes.—(U. P.).

QUATRO ANIMAIS

e um saco de favas...

Na secção administrativa da P. S. P. foi afixada a relação dos objectos achados durante o mês de outubro. Constam dessa lista os habituais óculos, chaves, canetas, luvas, tampões de automovel, quantias diversas e, no capitulo do reino animal, contam-se um cão, um canario, uma galinha e um coelho. Como também há uma saca com favas, se os perdidores não aparecerem depressa, a fava está irremediávelmente condenada a servir de pasto áqueles tristes animais perdidos.

APRESENTA:

As últimas criações em jóias

DAVID

JOALHEIRO

281, Rua da Prata, 283 — Lisboa — Telefone 2 3319

O 8.º Exército

atravessou um canal

ao sul de Ravenna

LONDRES, 13 — Comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo: «No sector da costa, formações blindadas britanicas e infantaria do 8.º Exército atravessaram o canal de Ghiaia, ao sul de Ravenna. A despeito de vigorosa resistência dos alemães, realizámos avanços ao noroeste de Forli. Em outros sectores não houve modificações importantes.

Bombardeiros pesados com escolta de caça, atacaram ontem quatro pontes ferroviarias na linha da passagem do Brenner, ao norte da Italia. Outros aparelhos bombardearam objectivos militares na zona da batalha e no norte da Italia, cofunicações no vale do Pó, a navegação no Adriático, e objectivos militares na Albania e na Jugoslávia, atacando transportes e concentrações de tropas. Ontem á noite, os nossos bombardeiros atacaram a ponte ferroviaria de Casarsa, no nordeste da Italia. Destas operações não regressaram 8 dos nossos aparelhos. Mais dois aviões inimigos foram destruidos além dos já mencionados, no dia 10 de novembro. As Fôrças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram 1.200 surtidas». —(Reuter).

Cinco barcos alemães afundados no Adriático

ROMA, 13—As fôrças navais aliadas que operam no Adriático afundaram ontem á tarde quatro barcos de carga inimigos e um de escolta. Incendiaram e danificaram, além disso, numerosas pequenas embarcações, empregadas em serviços de cabotagem, nas proximidades do pôrto de Garibaldi. —(United Press).

Génova e Savona

atacadas por fortalezas voadoras

ROMA, 13. — Fortalezas voadoras americanas atacaram esta manhã os pôrtos italianos de Génova e Savona. Produziram-se estragos de grande monta e atearam-se numerosos incêndios.—(U. P.).

«O leque de Lad

V

espectador desconh

e poeta

Porque do Teatro Nacional nos pedem e porque nunca nestas colunas deixamos de acompanhar os esforços sérios que tendem a prestigiar a arte de Talma, aqui arquivamos esta carta que Robles Monteiro há dias recebeu dum espectador que se esconde sob o pseudónimo «cinematográfico» de «João Ninguem».

«*Meu Caro Robles Monteiro:*—Escrevo-lhe esta á máquina, porque, á pena, você conhecia a letra e logo ás primeiras linhas dizia: «Olha, quem ele é...» E sou. Continuo cá longe, nesta Beira que nós amamos, a fazer de lavrador. Deixei as musas em Coimbra com a maleta de fibra das ilusões. O meu trabalho é com a terra e para ela. Mas, cá dos meus montes, vou seguindo o que se passa de notável na capital. E quando vi que o D. Maria II levava «O Leque» fiz logo de tenção de, assim que possivel fugir a Lisboa. E fugi. Uma noite destas lá estive no seu lindo teatro, todo oiro e marfim, numa das ultimas filas—por pouco não apanhava lugar, parabens, Robles...—a assistir ao belo espectaculo. No dia seguinte, umas voltas a dar, e zás, comboio para a Beira. E esta carta agora serve só para lhe dizer quanto lhe agradeço o ter tornado possivel um tal «Leque de Lady Windermere».

Escrevo-lhe a si porque somos amigos velhos —embora eu seja só um «João Ninguem»—e também porque, como empresário e responsável, e não tendo entrado na distribuição, pode, se quiser e achar por bem, transmitir os meus agradecimentos a quantos fizeram esse espectaculo maravilhoso, que, decididamente, honra uma capital desta velha Europa onde parecia não haver lugar senão para a morte, para a dôr, para a destruição e para a ruina.

Admiravel espectaculo e admiravel lição!

A peça dêsse divino e paradoxal Wilde é um primor de espirito. Apaixona, arrebata, empolga. A luta de sentimentos, o entrechocar das paixões, o sublime sacrificio dessa mulher que é mãe e que todos julgam que é só mulher—e que pobre mulher...—é dado por forma verdadeiramente magistral. Nêsse momento,—tenho nos olhos, nos ouvidos, essa cena do terceiro acto que não mais esquecerei—não consigo dessassociar as palavras belas, gravadas a fogo,

O diálogo franco-britanico

(Continuação da 1.ª pag)

ternacional como resultado do desastre de 1940.

Há um ano, quando os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, e da Russia decidiram exclui-la da comissão consultiva criada pela Conferencia de Moscovo, a França tinha o embrião dum exercito, em grande parte dominado pelo complexo de inferioridade da derrota recente, a sua marinha de guerra jazia no fundo da baia de Toulon, a metropole francesa estava ocupada pelo estrangeiro, o Imperio colonial, criado por uma geração de artifices incomparáveis, encontrava-se retalhado. Mais grave do que êsses sinais exteriores de decadencia que prenunciavam a ressurreição próxima, o povo da França estava dividido e irreconciliavel e a irradiação do seu espirito parecia irremediàvelmente amortecida.

A FRANÇA GRANDE POTÊNCIA

O regresso da França ao concerto das grandes potencias, simbolizado no convite que acaba de lhe ser dirigido para designar um representante á Comissão Consultiva europeia que funciona em Londres, é sobretudo, o produto da clarividencia dos seus chefes e do patriotismo dos seus filhos. O general De Gaulle protestou, oportunamente, contra a exclusão do seu país da Comissão de Londres e afirmou, de maneira categórica, que a França se não considerava ligada por quaisquer decisões tomadas sem o seu assentimento. René Massigli, representante da tradição do Quai d'Orsay junto do chefe da resistencia, estabeleceu uma doutrina que exprimia, simultaneamente, o interêsse nacional da França e acautelava, em relação ao futuro, a posição da Europa.

De facto, na Comissão consultiva europeia, criada m Moscovo, a Europa não se encontrava representada. Essa tara inicial reflectiu-se rápidamente na eficiência do seu trabalho. Das potencias que nela tinham assento, nenhuma podia arrogar-se, fundamentalmente, o direito duma legitima tradição continental. O Império britanico é uma comunidade de nações cuja metropole europeia está sujeita ao movimento centrifugo provocado pelo progresso incessante dos seus Dominios. A U. R. S. S. é uma federação de republicas euro-asiáticas com as caracteristicas especificas do seu dualismo geográfico e étnico. Os Estados Unidos, que acabam de fazer a sua entrada sensacional na História, emergem lentamente do isolacionismo para começarem a definir as directrizes da sua politica mundial.

Quando se tratou de realizar a primeira tarefa que lhe foi cometida (a elaboração das condições dum armisticio a impôr eventualmente ao Reich) a Comisão de Londres verificou a impossibilidade pratica de fazer obra durável sôbre a base exclusiva do empirismo anglo-saxão e do daltonismo eslavo. A falta da França cavara um abismo onde se haviam afundado as tradições esclarecedoras de Westfalia, de Viena e de Versailles. Para reconstituir a Europa era indispensável, antes de mais nada, estabelecer as condições do seu equilibrio futuro. O directório mundial, previsto em Moscovo, e cuja primeira expressão oficial foi a Comissão de Londres, ignorava os dados fundamentais que sempre condicionaram êsse equilibrio.

O SR. CHURCHILL EM PARIS

Estas verdades fundamentais, que são ao mesmo tempo simples regras de bom senso politico, acabaram por se impôr. O sr. Churchill, acompanhado pelo sr. Eden, encontra-se em Paris para lhes emprestar uma tradução pratica e actual. E' forçoso reconhecer que poucas personalidades poderiam invocar os titulos de que para êsse efeito, o Primeiro ministro britanico se encontra investido mais pela linha rigida do seu pensamento e da sua acção do que pelas funções que actualmente desempenha.

Há quatro anos e meio, precisamente, que o sr. Churchill pisara pela ultima vez solo francês em condições dolorosas. O seu espirito combativo não queria resignar-se á ideia de uma deserção do aliado em cuja companhia suportara as vicissitudes de duas conflagrações. No cenário perturbado das reuniões sucessivas dum gabinete que o espirito do defectismo começava a gangrenar, o Primeiro ministro britanico foi a voz da razão e o exemplo da resistencia prégando a salvação a um grupo de naufragos exaustos e desmoralizados.

A voz foi escutada por alguns e o exemplo seguido, mais tarde, por quási todos quando o sangue frio voltou a ser uma virtude francesa. Cinco dias depois de ter ido a Tours, na companhia de Lord Beaverbrook e de Lord Halifax, o sr. Churchill encontrava-se no seu gabinete de Downing Street. A seu lado um francês numa farda simples de general de brigada, ditava telefónicamente para Bordeus a oferta da união franco-britanica que Paul Reynaud devia, algumas horas depois, oferecer á apreciação dos seus colegas de gabinete.

O dialogo Churchill-De Gaulle iniciou-se nêsse dia histórico de 18 de junho em que se constituiu o govêrno do armisticio e se iniciou a redenção da França. Nem sempre tem sido ameno êsse dialogo. Mas, mesmo nos momentos em que o seu tom se tornou mais áspero, as realidades imperiosas e os interêsses comuns fizeram dele um dos fundamentos indispensáveis da paz futura.

O regresso da França á posição de grande potência no concêrto europeu

LONDRES, 13.—O convite dirigido á França para entrar na Comissão Consultiva Europeia implica o facto de a França vir a desempenhar a parte que lhe cabe na futura politica da Europa, segundo a Imprensa britânica de hoje. Os jornais salientam igualmente com aplauso a declaração de que o novo exército francês será bem equipado com o auxilio dos Aliados; mas, ao mesmo tempo, fazem várias advertencias, a principal das quais, é a seguinte: a amizade aliada e sobretudo a amizade franco-britânica deve basear-se em factos e não em sentimentalismos.

O «Times», referindo-se ás deliberações da Comissão Consultiva Europeia sobre o tratamento a dar á Alemanha depois da derrota, escreve: «Excluir a França de uma tal discussão seria, não apenas uma anomalia, mas um perigo. O seu territorio foi devastado e o seu povo atormentado por três invasões, vindas do Reno desde 1870. O seu objectivo é que se não produza uma quarta invasão. Como membro da Comissão Consultiva Europeia, a sua voz será ouvida e os seus direitos defendidos».

O «Daily Telegraph» define os sentimentos que se encontram por detrás da calorosa recepção feita a Churchill pelo povo francês. Declara: «Essa recepção é o simbolo que marca o fim dos atritos lamentáveis entre a França e a Grã-Bretanha, que os inimigos de ambas puderam explorar com vantagem e que são mais responsáveis do que quaisquer outras causas do perigo em que esteve a liberdade humana».

O «Daily Mail» acentua uma vez mais a estreita ligação dos interesses franceses e britânicos, dizendo: «Os velhos dias em que a Grã-Bretanha podia adoptar uma atitude meio desligada em face da Europa morreram para sempre. Tendo intervindo na Grande Guerra e tendo tomado a parte principal para ganhar esta, já não pode voltar a abandonar o continente». —(Reuter).

Chegou-se a completo acôrdo

PARIS, 13—Anuncia-se oficialmente que o Govêrno Provisório Francês, chegou a completo acôrdo nas conversações anglo-francesas realizadas em Paris com Churchill e Eden.—(U. P.).

O projecto de organização da Europa ocidental

LONDRES, 13—Ocupando-se do revigoramento das relações franco-britanicas, o «Times» escreve em artigo de fundo:

«Na sua preocupação de segurança, sabe-se que o govêrno francês procura estabelecer uma associação dos Estados da Europa ocidental. O general De Gaulle e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Bidault, que se têm preocupado imenso com êsse projecto, devem ter discutido o assunto com Churchill e Eden. Mas, nesta fase, tendo ainda de ser consultadas as outras partes interessadas, não parece fácil chegar-se a uma decisão».—(R.).

EM 3 LINHAS

Começou a publicar-se em Paris um novo semanário politico, literário e artistico. Intitula-se «Gavroche», tem a direcção de René Lalou e anuncia colaboração de Duhamel, Jean Gehenno, André Siegfried e outros.

■

O ultimo grande cruzeiro do «Afonso de Albuquerque», que durou 4 meses e meio, somou 17.500 milhas.

■

Em Arcos de Valdevez, e de uma maneira geral em todo o Minho, prossegue a subscrição para rehabilitação do ex-oficial de diligencias Abilio Soares da Silva, de cuja segunda sentença condenatória sobe apêlo para a Relação.

■

Os 10.000 contos do emprestimo contraído pela Camara Municipal de Coimbra destinam-se a expropriação de terrenos, urbanização, construção de três avenidas e obras rurais.

■

Chega brevemente a Lisboa, no paquete espanhol «Cabo de Buena Esperanza», o jornalista Armando Boaventura, adido de Imprensa na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro.

■

O Museu de Arte Contemporanea, depois de modificado, reabrirá as suas portas, nos primeiros dias de janeiro.

■

Uma das duas salas fixas da nossa pinacoteca e de arte moderna será a consagrada a Columbano. Na outra suceder-se-ão, permanentemente, exposições de todas as obras do museu.

■

Reassumiu as suas funções de secretário do Conselho Superior Judiciário o sr. dr. Celso Lousada, que foi recentemente submetido a uma operação cirurgica.

■

A 3.ª sessão legislativa ordinária da Assembleia Nacional, principia no próximo dia 25.

■

A Escola Academica elevou o seu capital de 40 para 160 contos, dividido por quinze cotas, quási todas de 10 contos, inclusivé a do director.

■

O manuscrito de Edgar Poe, a que há dias aludimos, foi comprado por 8.500 libras.

Para Espanha e Inglaterra

vão seguir pilotos portugueses

a especializar-se no serviço de carreiras aéreas

Com o fim de promover o recrutamento e adextramento de pessoal destinado a servir nas carreiras aereas, cujo incremento se evidencia para breve, o Secretariado da Aeronautica Civil vai abrir concurso para pilotos civis. Com o mesmo fim, pretende tambem o mesmo organismo aproveitar o pessoal militar disponivel, assim como alguns pilotos, com um minimo de treino. Esse pessoal será sujeito, entretanto, a treino adequado e intenso, estrangeiro, a-fim de se habilitar, em condições modernas, com os diplomas de pessoal navegante da aviação comercial. Um grupo destinado a Inglaterra fará um estágio na British Overseas Airways Corporation, conforme oferecimento desta Companhia, transmitido pelo comandante Murray. Um outro destinar-se-á a Espanha, conforme convite feito pelo adido do Ar espanhol, coronel Gomá.

O director do Secretariado, tenente-coronel Humberto Delgado, teve há pouco uma conferência com o general Crishley, director geral da B. C. A. C., na sua passagem por Lisboa, e parte brevemente para Londres a-fim de tratar de assuntos relacionados com a nossa Aviação Civil, e entre estes e do estágio do pessoal.

Um português bateu, em Espanha, o «record» de altura em avião sem motor

No Secretariado da Aeronautica Civil foi recebido um telegrama do capitão sr. Morais Sarmento, chefe da missão de vôo sem motor a Espanha, comunicando que um dos membros da missão, o alferes Rodrigues, bateu o máximo absoluto de altura, em Espanha, com 4.780 metros.

dy Windermere»

visto por «João Ninguem»

hecido

ta nas horas vagas

palavras de orgulho e de humilhação, de exaltação e de desalento, de amor e de ódio, de esperança e de renuncia, dessa dolorosa, pungente, belissima figura de mulher na encarnação extraordinária de Amélia Rey Colaço, sua esposa e minha senhora. Beije-lhe as mãos, por mim, peço-lhe.

E essa jovem e encantadora Madalena Sotto —cabelos loiros como os meus trigais—que sabe manter a dignidade duma aristocrata inglesa e sabe chorar o seu amor á beira do abismo... E todas as outras, tão certas, num conjunto magnifico. (De Palmira Bastos não lhe falo: num dos intervalos, corri ao seu camarim beijar-lhe as mãos, a dizer-lhe da minha admiração. Não me reconheceu. Estou decididamente velho...)

Gostei do seu magnifico Raul de Carvalho. Sobriedade e caracter. Contida emoção e dignidade. Um excelente actor na plena posse das suas faculdades. Há anos já que não via o José Gamboa. Sempre gostei do seu tipo de rapaz. Soube, com brilho, ser um dos Oscar Wilde que Oscar Wilde espalhou, a seu belo talante, pela peça primorosa. Que admirável tipo que o Samwel compôs num decadente e elegante «lord» inglês. Perfeito. Sabe quem ele me parecia, assim corcovado, de luneta, o bigode de guias pendentes, a elegancia, o requinte e a orquidea?... Não digo, você que adivinhe. Bravo para o Luiz Filipe e para o Paiva Raposo. Mais dois pequenos «snobs», ricos de fantasia, de paradoxos e de «spleen».

Mas agora reparo que armei em crítico. Pusme, aqui, ao discorrer da máquina, e, embalado pelo bater das teclas, lá fui, metendo foice em seara alheia. E para evitar litigio de propriedade—nunca decididamente entrei no campo do meu vizinho e tenho pelos criticos da digna Imprensa da capital aquela consideração que é timbre num poeta retirado na provincia e lavrador de oficio—aqui me calo. Se desse largas á maquina, muito mais lhe diria. (Vou mandar um cartão ao dr. Julio Dantas pela tradução primorosa. E peço-lhe que diga duas palavras gentis ao Lucien Donnad. Merece-as pela belissima encenação). Mas, possivelmente, nem você, velho amigo, teria coragem de me ler. Por isso termino. Adeus, até ao «Otélo». Seu. com um abraço.—*João Ninguem*».

REVORÁ

No dia da sua inauguração mostra modêlos Balenciaga, Mollineux e Piguet

Mello, L.da
JOALHEIROS
Rua Augusta, 189.

LA EQUITATIVA — (Fundación Rosillo)

SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS — RISCOS DIVERSOS

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1943

ACTIVO	Pesetas	Cts.	Pesetas	Cts.
Accionistas—Crédito contra os mesmos pela parte não desembolsada do capital subscrito			2.500.000	00
Efectivo—Caixa e contas correntes com Bancos			2.670.690	18
Valores mobiliários: Dividas do Estado Espanhol	10.129.924	50		
Efeitos publicos espanhois	4.468.890	00		
Efeitos publicos estrangeiros	1.246.633	94	15.845.448	44
Valores amortizados			10.000	00
Devedores Diversos:				
Delegação de Portugal, n/ conta	675.433	31		
Delegação de Portugal, s/ conta...	13.125	59		
Juros vencidos de valores mobiliários	51.050	99		
Contas várias	349.303	06	1.088.912	95
Ramo de Incendios				
RESSEGURADORES:				
Conta de efectivo...	8.585	03		
Reserva a seu cargo de riscos em curso	967.059	54		
Reserva a seu cargo para sinistros pendentes	689.966	88		
Contas devedoras por depósitos	3.407	40		
Agencias: Saldo activo com as mesmas			1.669.018	85
Prémios do exercicio a cobrar			303.206	24
Carga de sinistros de motim (provisória), liquida de resseguros			1.017.251	28
Complemento da carga provisória, a suportar pelo ressegurador...			1.268.155	33
Comissões descontadas:				
Do exercicio de 1935	12.634	46		
Idem de 1936/39... ...	89.227	17		
Idem de 1940..	55.900	89		
Idem de 1941...	93.984	86		
Idem de 1942...	158.720	72		
Idem de 1943...	171.792	69	1.313.978	76
Ramo de Acidentes				
RESSEGURADORES:				
Conta de efectivo...	34.520	58		
Reserva a seu cargo de riscos em curso...	452.764	86		
Reserva a seu cargo para sinistros pendentes	407.107	16		
Conta devedora por depósito	5.695	51		
Agencias: Saldo activo com as mesmas			582.260	79
Prémios do exercicio a cobrar			900.088	11
Devedores diversos			442.083	04
Consorcio de compensação de acidentes individuais ...			3.729.148	50
Comissões descontadas:			42.101	85
Do exercicio de 1939	16.178	25		
Idem de 1940	57.357	18		
Idem de 1941	68.678	98		
Idem de 1942	133.752	37		
Idem de 1943	139.811	33	1.299.691	90
Ramo de Roubo				
RESSEGURADORES:				
Reserva a seu cargo de riscos em curso	105.023	70		
Reserva a seu cargo para sinistros pendentes	13.886	54		
Agencias: Saldo activo com as mesmas			415.778	11
Prémios do exercicio a cobrar			118.910	24
Comissões descontadas:			7.767	58
Do exercicio de 1939	1.012	40		
Idem de 1940	2.484	21		
Idem de 1941	22.242	67		
Idem de 1942	4.805	68		
Idem de 1943	6.909	24	68.443	45
Ramo de Transportes				
RESSEGURADORES:				
Conta de efectivo	59.742	62		
Reserva a seu cargo de riscos em curso	4.416.280	99		
Reserva a seu cargo para sinistros pendentes	4.392.982	68		
Conta devedora por garantia (Consorcio)	21.735	34		
Agencias: Saldo activo com as mesmas			37.454	20
Prémios do exercicio a cobrar			8.890.741	63
Valores nominais			904.558	02
Fianças de Conselheiros e Agentes			2.914.384	61
			407.918	18
			48.447.992	18

PASSIVO	Pesetas	Cts.	Pesetas	Cts.
Capital Social subscrito.. ...			5.000.000	00
Fundo de previsão e flutuação de valores e cambios...			749.952	04
Depósito de garantia			110.125	00
Crédores diversos:				
Delegação de Portugal, s/ conta	1.550.805	64		
«La Equitativa» Vida...	677.555	32		
Contribuições e impostos ...	35.565	70		
Contas várias	397.383	76		
Ramo de Incendios			2.661.310	42
RESERVAS TECNICAS:				
Reservas legais para riscos em curso	1.263.610	16		
Reservas para sinistros pendentes de liquidação	786.187	31		
RESSEGURADORES:			2.049.797	47
Conta de efectivo	492.678	36		
Contas crédoras por depósito	970.075	98		
Agências—Fianças em efectivo			1.462.754	34
Prémios em depósito			107.712	84
Contribuições e impostos ...			571	89
Comissões sôbre prémios pendentes de cobrança ...			127.839	21
Sinistralidade de motim a cargo da Companhia, liquida de resseguros			203.424	33
Consórcio de compensação, riscos de motim (suas entregas)	3.114.716	42	845.436	89
Saldo da conta corrente (por recebimento)	43.644	76		
Ramo de Acidentes			3.158.361	18
RESERVAS TECNICAS:				
Reservas legais para riscos em curso	2.697.890	34		
Reservas para sinistros pendentes de liquidação	1.649.494	62		
RESSEGURADORES:			4.347.384	86
Conta de efectivo...	959.969	27		
Contas crédoras por depósito	540.935	45		
Agências—Fianças em efectivo			1.500.904	72
Prémios em depósito			124.876	46
Contribuições e impostos ...			58.396	84
Comissões sôbre prémios pendentes de cobrança ...			90.735	56
Consórcio de compensação de acidentes individuais ...			932.136	16
Ramo de Roubo			1.151.121	51
RESERVAS TECNICAS:				
Reservas legais para riscos em curso	111.786	47		
Reserva para sinistros pendentes de liquidação	19.253	85		
RESSEGURADORES:			131.040	32
Conta de efectivo	70.841	58		
Contas crédoras por depósitos	105.023	69		
Agências—Fianças em efectivo...			175.865	27
Prémios em depósito			316	85
Contribuições e impostos ...			753	15
Comissões sôbre prémios pendentes de cobrança ...			8.086	31
Ramo de Transportes			18.821	94
RESERVAS TECNICAS:				
Reservas legais para riscos em curso	5.123.867	78		
Reservas para sinistros pendentes de liquidação	5.625.763	36		
RESSEGURADORES:			10.749.631	14
Contas de efectivo	6.114.395	36		
Contas crédoras por depósito	5.196.735	09		
Agências—Fianças em efectivo			11.311.130	45
Prémios em depósito			4.756	33
Contribuições e impostos ...			10.003	48
Comissões sôbre prémios pendentes de cobrança ...			97.309	13
Valores nominais			583.364	61
Conselheiros e Agentes Crédores por depósitos			407.918	18
Lucro...			48.181.838	88
			266.153	30
			48.447.992	18

O AGENTE GERAL EM PORTUGAL
a) *Humberto José Pacheco*

O PROCURADOR GERAL EM PORTUGAL
a) *Mario F. Carneiro Pacheco*

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os Velhotes».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Levemente perigosa».
TIVOLI—«O grito de 1945».
EDEN—«Papá por acaso».
POLITEAMA—«O lôbo do mar».
ODEON—«O amor não morre».
PALACIO—«O amor não morre».
CAPITÓLIO—«Cruel é o meu destino».
OLIMPIA—«O fantasma invisivel».
LYS—«A valsa irresistivel».
CENTRAL—«Amor e música».
REX—«Tempestade musical».
TERRASSE—«A valsa irresistivel».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—«O milagre de S. Francisco».
RIVOLI—«Sargento York».
S. JOÃO—«O ceu pode esperar».
TRINDADE—«Cantinflas em calças pardas».
OLIMPIA—«Guadalcanal».
CARLOS ALBERTO—«Perolas sangrentas».
AGUIA DE OURO—«O segredo duma vida».

Companhia Colonial de Nagaveção

VAPOR
«LUANGO»
sairá no próximo dia 15 para
Filadelfia

PAQUETE
«COLONIAL»
sairá na 2.ª quinzena do corrente para
Filadelfia

PAQUETE
«João Belo»
com escala por LEIXOES sairá em fins do corrente para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 12—O sr. dr. Antero Cabral, novo governador civil de Faro, convocou os correspondentes de Imprensa da capital e os directores dos jornais de Faro, a-fim de lhes transmitir que, tendo em especial consideração a Imprensa portuguesa, com ela desejava manter a mais estreita colaboração, levando em conta os altos serviços que a mesma tem prestado á causa nacional e á opinião pública, tendo tido palavras de particular afecto pelo «Diário de Lisboa».

O sr. governador civil garantiu-nos que o «rápido» do Algarve só deixaria de fazer a sua viagem aos sabados, em caso de força imperiosa, como lhe haviam assegurado em Lisboa.

—Manuel dos Santos, casado, de 56 anos, morador em Marxil, dêste concelho, foi colhido pelo carro em que seguia, ficando com fractura de uma das pernas. Recolheu a sua casa em estado grave e está a ser tratado pelo sr. dr. Silva Nobre.

—A laboriosa população de Olhão espera, com ansiedade, a deliberação do Govêrno perante o plano de urbanização da vila, que, há dias, foi daqui enviado, no sentido de que o mesmo, por impraticável, seja de vez posto de parte, a-fim de não entravar por mais tempo o progresso da terra e a realização das suas mais vastas aspirações.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 12.—Por motivo do iminente perigo de ruina que parece ameaçar a torre da velha igreja de Santa Maria, desta cidade os serviços da filial da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, que funcionavam numas instalações junto áquele templo, foram apressadamente transferidos para um prédio da rua Alexandre Herculano, aguardando agora a vez de ser construido o seu edificio próprio.

—O fogo destruiu completamente, com todo o seu humilde recheio, uma barraca junto á estação dos caminhos de ferro e onde vivia, com sua mulher e um filho, o cauteleiro Celestino Campos. Os locatários do tugurio ficaram reduzidos á mais extrema miséria, sem outras roupas, além das que traziam no corpo. O comando dos Bombeiros Voluntários abriu uma subscrição em seu auxilio.

—Em Alvito, quando vários rapazes pretendiam desfechar uma pistola que tinham construido, deu-se uma explosão que feriu em várias partes do corpo um dêles, Leopoldo Godinho, de 7 anos.

—Em Pedrogão do Alentejo foi inaugurada a estação dos C. T. T., velha aspiração daquela localidade.

—A-fim de investigar sôbre um caso de crime grave, para a revisão do processo, e outro de falsificação de letras, encontra-se em Odemira o agente Adolfo Silva, da P. I. C. de Lisboa.

NOTICIAS DE PÔRTO DE MÓS

PORTO DE MOZ, 12.—Fez a sua apresentação em publico a antiga Banda Portomozense, agora reorganizada, por ter sido extinta a Banda de Musica da Emprêsa Mineira do Lena. O presidente da Camara, sr. Antero Leal, prometeu auxiliar a banda agora reorganizada, facto que causou o maior regozijo.

—E' bastante frequente os condutores de automóveis que seguem para a Batalha ao entrarem na rua Direita, enganarem-se no trajecto e seguirem pela estrada que conduz ao Alqueidão da Serra, só dando pelo engano depois de grande distancia percorrida. Urge, por isso, que a J. A. de Estradas mande colocar uma placa, no cruzamento da rua Direita com a estrada da Batalha, em local bem visivel, para evitar tais enganos.

—Junto das minas de carvão das Barrojeiras, vai ser montada, pela Emprêsa Mineira do Lena que já obteve a respectiva concessão, uma grande fábrica de cál hidraulica, que será provida dos mais modernos maquinismos.

—A Camara Municipal pediu ao Estado participação para a construção de um novo edificio para os Paços do Concelho, canalização de esgôtos, construção de uma nova artéria, edificação de um bairro novo cujos talhões serão vendidos em hasta publica para novas construções e um posto da Guarda Nacional Republicana.

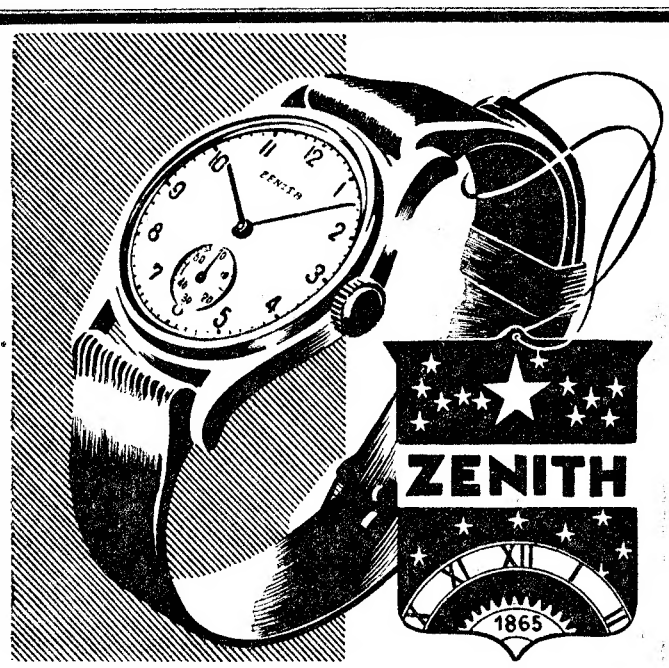
Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

Lisboa modernizada!
Estabelecimentos novos!
Dentre êles destaca-se a ourivesaria **MONTIL**
com jóias, ouro, pratas e relógios de todas as marcas.
Joias em 2.ª mão
RUA MORAIS SOARES, 95-B

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

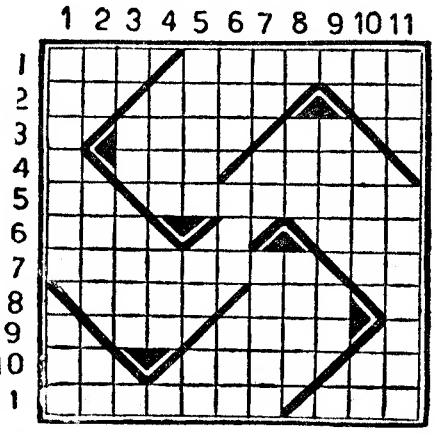
o dentifrico vermelho
TORERO
COMPLETA A SUA MAQUILLAGE
ARCO



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 735



HORIZONTAIS—1—Sofrimento moral. Antigo reino da peninsula Ibérica que pela primeira vez se constituiu em 1037, sob Fernando 1.º. 2—Existes. Primeiro dos apelidos por que é conhecida uma grande figura nacional cujo nome se cobriu de glória na travessia aérea do Atlantico. O mais. 3—Interjeição empregada para incitar as bestas a andarem. Abreviatura da unidade monetária suiça. 4—Transpiro. Mula. 5—Antes de Cristo. Vila ribatejana onde em 1580 se reuniram as côrtes pára rectificar a escolha de Felipe II de Espanha para sucessor da coroa de Portugal. 6—Pessoa que dança com outra. Liga. 7—Palavra ou frase feita com as letras de outra. Parecença. 8—Junta. Naquele lugar. 9—Esquadrão. Pequena ulcera na mucosa da boca. 10—Pretexto. Estro poetico. Andar. 11—Musica de instrumentos de corda que acompanha motivos melodiosos. Rio que banha Vila do Conde.

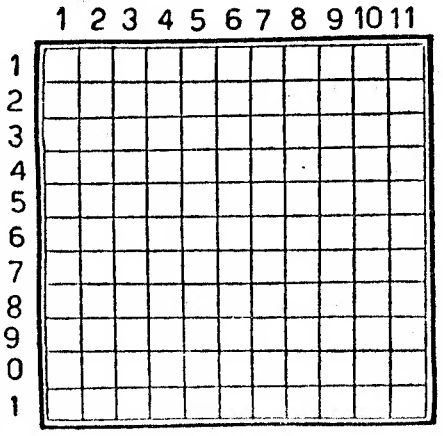
VERTICAIS—1—Descobre. Galão. 2—Artigo definido. Alavanca de pau com que se governa o leme. Preposição. 3—Carta de jogar que, nos jogos vulgares, tem um valor superior á manilha e ao rei Amofina. 4—Roldana do guindaste da proa. Variedade de carbonato de cálcio que serve para escrever no quadro preto. 5—Rei da Roménia que abdicou em seu filho Miguel. Batráquio. O lado do vento. 6—Procede. Mediana. Suspiros. 7—Isolado. Pronome pessoal. Vila e concelho onde D. João V edificou o mais grandioso convento de Portugal. 8—Tempo do verbo ser. Subida de preços ou cotação. 9—Invulgar. Caia. 10—Nota musical. Nome de mulher. Quarto. 11—Para barlavento. Pedra calcárea, dura, susceptivel de ser polida.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 734

HORIZONTAIS—1—Na. Parou. Ca. 2—Ariosto. 3—Os. Estio. De. 4—Nus. Gil. 5—Devastara. 6—Má. Dá. 7—Ia. Sc. Ao. Ar. 8—Creso. Bravo. 9—Oral. Raio. 10—Alarido. 11—As. Orava. Dó.

VERTICAIS—1—Neon. Sic. Lá. 2—Sud. Aro. 3—Sem. Era. 4—Pre. Vassalo. 5—Ais. Colar. 6—Rotos. Rã. 7—Asi. Abrir. 8—Uto. Adorada. 9—Grã. Aio. 10—Dia. Avo. 11—Anel. Iró Io.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 1A



HORIZONTAIS: 1—Prego que era empregado na crucificação. Ave que figura no brasão da cidade de Lisboa. 2—Gruta. Verdadeiro. 3—Procede. Heroicidade. 4—Figura indistinta. Nota de musica. Nêsse lugar. 5—Lavre. Pronome pessoal (fem.). 6—General e estadista espanhol que teve o sonho da união ibérica, com um rei português no trôno. Chinês. 7—Naquele lugar. Igual. 8—Pago (abrev.). Existe. Bebida alcoolica extraida principalmente de arroz fermentado. 9—Enches a trasbordar. Navio antigo com que Portugal foi ás descobertas. 10—Ligar. Proveitoso. 11—Cozer directamente sôbre o fôgo. Fruto da amoreira.

VERTICAIS: 1—Chavêta. Pedra preciosa de côr leitosa ou azulada. 2—Qualquer ensopado. Cinzento. 3—Recorrera para tribunal superior. Chefe etiope. 4—Caminhe para lá. Esbagoara com o trilho (cereais). 5—Esturdias. 6—Atmosfera. Antes de Cristo. 7—Finges. 8—Chuviscar. Numero digito. 9—Acusado. Arvore terebentinácea. 10—Ramo delgado. Tombar. 11—Arvore leguminosa. Nome de mulher.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Creme Yildizienne
MORANGO
M.me CAMPOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
AVENIDA DA LIBERDADE, 35

LA EQUITATIVA — (Fundación Rosillo)

SOCIEDADE ANÓNIMA DE SEGUROS SÓBRE A VIDA

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1943

ACTIVO	Pesetas	Cts.	Pesetas	Cts.
Accionistas — Crédito contra os mesmos pela parte não desembolsada do capital subscrito			5.000.000	00
Efectivo—Caixa e contas correntes com Bancos			5.004.691	82
Imoveis			28.048.867	52
Empréstimos hipotecários			10.951.500	03
«Nudas» propriedades			10.766	53
Valores mobiliarios: Dividas do Estado Espanhol	82.445.453	75		
Idem do Estado Português	4.159.965	91		
Valores Espanhois e estrangeiros com garantia do Estado espanhol	2.487.414	47		
Efeitos publicos espanhois	12.511.155	00		
Obrigações hipotecárias	6.636.240	00		
Acções várias	9.320.000	00		
			117.560.229	13
Empréstimos sôbre Apólices da Companhia			12.605.219	34
Direcção Geral de Bancos e Bolsa (secção do desbloqueio):			2.294.764	50
CONTAS COM AS COMPANHIAS RESSEGURADORAS:				
Efectivo	4.032.634	32		
Reservas matemáticas a seu cargo	27.692.880	88		
			31.725.515	20
Colecta de reservas, Lei 17-5-1940			3.012.804	27
Contas com Agências			826.696	5
Consórcio de Compensação de Seguros			2.832.896	61
DEVEDORES DIVERSOS				
Rendas e juros vencidos de valores mobiliários	1.198.472	86		
Juros vencidos sôbre empréstimos e prémios	32.334	11		
Prémios e Adicionais vencidos no exercicio corrente, pendentes de cobrança	3.574.693	64		
Contas várias	217.773	68		
Créditos designados do Artigo 4.º (Lei 17-5-1940)	7.491.573	71		
			12.514.848	03
			232.388.799	23
NOMINAIS:				
Valores depositados por Conselheiros, Agentes, etc.			312.443	15
Total			232.701.242	38

PASSIVO	Pesetas	Cts.	Pesetas	Cts.
Capital social subscrito			10.000.000	00
Fundo de previsão e de flutuação de valores e cambios			9.000.000	00
RESERVAS MATEMATICAS: (Sem deduzir a parte ressegura)				
Reservas Matemáticas de prémios	147.218.871	00		
Sinistros avisados, seguros vencidos e rendas pendentes	4.355.070	60		
Reservas facultativas para extra-mortalidade	845.659	00		
Reservas especiais de gerência	664.815	00		
«Equitas», direitos passivos de empregados e agentes	996.029	0		
Super-sinistralidade pendente de pagamento (Lei 17-5-1940, Art.º 6.º)			154.080.444	60
			379.039	92
FUNDOS DE BENEFICIOS CORRESPONDENTES AOS SEGURADOS: (1) *(reembolso de prémios)*				
Fundo de acumulação (Reserva para a declaração de dividendos diferidos) (2)	8.392.913	24		
Reservas matemáticas para os capitais adicionais concedidos ás apólices dos anos de 1922 e 1929	2.202.336	00		
Reserva matemática para seguros adicionais	803.638	00		
Reserva matemática para bónus adicionais	356.463	00		
Dividendos deixados a juro	44.457	00		
Dividendos pendentes de pagamento no fim de 1943	8.449.490	00		
			20.249.297	24
CONTAS COM AS COMPANHIAS RESSEGURADORAS				
Efectivo	3.583.025	66		
Contas crédoras por depósitos	27.692.880	88		
			31.275.906	54
CREDORES DIVERSOS:				
Fianças depositadas em dinheiro	13.673	21		
Comissões sôbre prémios pendentes de cobrança	865.413	09		
Prémios em depósito e prémios antecipados	1.735.852	41		
Contribuições e impostos	816.400	67		
Juros cobrados e não vencidos	292.160	07		
Contas várias	1.667.972	15		
			5.391.571	60
Beneficio			2.012.539	33
			232.388.799	23
NOMINAIS				
Crédores por depósito de valores			312.443	15
Total			232.701.242	38

(1) De acôrdo com a distribuição do excedente, os ditos fundos de beneficios elevam-se a 21.639.297,24 pesetas.
(2) O dito fundo, com a atribuição do exercicio, eleva-se a 9.449.569,24.

O AGENTE GERAL EM PORTUGAL
a) *Humberto José Pacheco*

O PROCURADOR GERAL EM PORTUGAL
a) *Mario F. Carneiro Pacheco*

José Fernandes Trancoso Fortes

FALECEU

Elvira Fernandes Fortes, Hortencia seu marido e filhos, Maria Fernandes Fortes, Eugénio Fernandes Fortes, sua mulher e filha, Aura Fernandes Rebelo, seu marido e filha, Maria Fernanda Fortes da Silva Santos, seu marido e filho, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações, o falecimento do seu querido pai, sogro, avó, bisavô, e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 15 horas, da rua Serpa Pinto, 17, 5.º, Dt.º, para jazigo de familia no cemiterio Oriental.

Cristina dos Anjos Franco de Carvalho

FALECEU

Antonio Henrique Franco de Carvalho, sua esposa, filha e mais familia participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e tia e que o seu funeral se realisa ámanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

Trata: Agencia Milheiro de S. Lazaro

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. DO SALITRE, 82

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Saude e de Higiene

Dispensário de Medicina e de Higiene Social do Entroncamento

Perante êste Serviço e pelo prazo de 20 dias, a contar da data da publicação do presente anuncio, está abrto econcurso para o prenchimento de uma vaga de «enfermeira e enfermeira visitadora» existente nêste Dispensário.

As candidatas deverão dirigir, em papel comum, os respectivos pedidos de admissão ao medico-chefe dêste Serviço de Saude—Estação de Santa Apolónia—Lisboa.

As condições do concurso encontram-se patentes na sede do mesmo Serviço, na da Inspecção do Entroncamento e na do Dispensário de Medicina e de Higiene Social desta localidade, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, em todos os dias úteis, excepto o sabado, onde poderão ser conhecidas e prestadas todas as informações que com o mesmo concurso se relacionem.

Lisboa, 9 de Novembro de 1944.

O medico-chefe do Serviço de Saude,
Carlos Lopes de Almeida.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 13—«O sargento imortal»—com Henry Fonda, Maureen O'Hara e Thomas Mitchell.

Terça-feira, 14—«O homem com dois passados»—com William Powell e Hedy Lamarr.

Quarta-feira, 15—«O tenente aviador»—com Pat O'Brien, Glenn Ford e Evelyn Heyes.

Quinta-feira, 16—«Caminhos opostos»—com John Garfield e Brenda Marshall.

Sexta-feira, 17—«Pelo beicinho»—com Victor Boucher e André Guize.

Sabado, 18—«Matinée» especial ás 16 e 30 h.—«Tempestade no Pacifico».

Espectaculo extraordinario ás 21 e 30—«Tempestade no Pacifico»—com Clark Gable e Lana Turner.

Domingo, 19—«Reclama-se um policia»—com Will Hay, Graham Moffatt e Moore Marriott.

PREDIO

Vende-se na Av. D. Afonso III, B/e bonita construção moderna, 12 inq.os, 2 entradas, div. cheias de luz; linda vista s/Tejo. Rende 83.760$00 c/ rendas módicas. Para venda imediata, aceitam-se propostas na Rua Augusta, 176, 2.º, E.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

DE LUTO

D. Maria da Silva Oliveira

Faleceu, na sua casa de S. Felix da Marinha, na Granja, a sr.ª D. Maria da Silva Oliveira, que gozava de gerais simpatias pelas suas qualidades de caracter e de bondade. Era mãe dos srs. António Quintino e Raimundo Rodrigues de Oliveira e do pintor de arte sr. José Rodrigues de Oliveira e esposa do sr. Valentim Rodrigues de Oliveira, industrial na Granja. O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de simpatia a que se associaram todos os elementos locais.

José Nascimento Ferreira Dias

Faleceu hoje o sr. José Nascimento Ferreira Dias, de 80 anos, natural de Soure, sub-chefe dos Caminhos de Ferro Portugueses reformado.

Deixa viuva a sr.ª D. Laura Emilia Morais Nascimento Ferreira Dias, era pai do sr. eng. José Nascimento Ferreira Dias Junior e do sr. Henrique Nascimento Ferreira Dias, empregado de escritorio. O seu funeral a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas da rua de Artilharia Um, n.º 100, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Bandarilheiro Ferreira Estudante

No Hospital de S. José, onde se encontrava em tratamento, faleceu hoje o antigo toureiro José Lopes Ferreira Estudante. Natural de Salvaterra, foi bandarilheiro e cavaleiro e, ultimamente, era director de corridas. Foi um dos fundadores da antiga Associação de Classe dos Toureiros Portugueses.

O cadaver foi transferido para a casa mortuaria do hospital de S. José, de onde sairá o funeral.

José Fernandes Trancoso Fortes

Na sua residencia, rua Serpa Pinto, 17, 5.º dt.º, faleceu hoje, o sr. José Fernandes Trancoso Fortes, pai do sr. Eugénio Fortes, funcionário superior do Grémio dos Armazenistas de Mercearia

João Pinheiro Mourisca

ALBERGARIA-A-VELHA, 13—Faleceu, hoje nesta vila, o sr. João Pinheiro Mourisca, secretario de finanças aposentado. Contava 64 anos e era casado com a sr.ª D. Lucia Ramos Mourisca, pai do sr. dr. Vasco de Lemos Mourisca, irmão do juiz conselheiro sr. dr. José Pinheiro Mourisca, cunhado dos srs. coronel Raul Peres e Hernani Lemos e tio do sr. dr. Carlos Gouveia Mourisca.

O funeral realiza-se amanhã, de tarde, para o cemiterio local.

CONFERENCIAS

No Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciencias de Lisboa, realiza, na quinta-feira, ás 16 horas, uma conferencia o dr. Jaime Masaveu, da Faculdade de Direito de Madrid e da Escola de Estudos Penitenciários, que versará o tema: «Dinamica de la Legislación Penal en funcione do sus determinantes biologicas y dogmatico-tecnicas».

—No Instituto de Cultura Alemã, o prof. dr. Wolfang Kayser fará, na quarta-feira, ás 21 e 30, uma conferência sôbre «Heldet e as culturas peninsulares».

—O sr. Luiz Barradas (Almedina) fará no proximo dia 1 de dezembro, ás 12 horas, em Radio Clube Português, uma conferência sôbre «A morte de Miguel de Vasconcelos».

—O sr. António Ribeiro da Silva e Sousa, (Sidónio Miguel) faz, na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, na sede do grupo «Amigos de Lisboa», uma conferencia em que falará dos «Furiosos» de há trinta anos».

—O professor Masaveu, da Universidade de Madrid, realiza no próximo dia 17, pelas 21 e 30, na sala dos actos grandes da Faculdade de Direito, uma conferência sobre o tema «La heterodoxia del derecho penal e nos Estados de signo totalitário».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 9.—A Camara Municipal dêste concelho começou já a expropriação dos terrenos para abertura do caminho vicinal que há-de ligar as freguesias de Monte e Bunheiro. E' uma obra de incontestável valor para esta região, especialmente para aquelas freguesias, e que foi comparticipada pelo Estado. O povo encontra-se satisfeito pela realização dêste importante melhoramento, que será concluido no próximo ano. A estrada, que terá a largura de 5 metros e com perspectiva de alargamento no futuro, parte da avenida do Monte e dirige-se para o Bunheiro.

—Do contingente de géneros condicionados pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia, apenas se distribuiu ainda ao publico o bacalhau, parte do sabão e parte do açucar, faltando ainda as massas e o arroz. Referem-se ao contingente do mês de outubro e estamos quási em meados do mês de novembro. Tal demora é injustificável e aborrece sériamente quem dirige os destinos dêste concelho.

OS FERNANDOS COLIGAM-SE

e adoptam Santo António por patrono

Constituiu-se o grupo «Fenandos de Portugal», que se propõe a objectivos culturais e filantrópicos. Os srs. dr. Fernando Lacerda, dr. Carique dos Santos, dr. Almiro do Vale, Lopes da Silva, de Castelo Branco, Fernando Fresco e Fernando Santos constituem a primeira comissão dirigente da nova agremiação, que tem por patronos Santo António—por ser Fernando o seu primeiro nome—e o Infante Santo, D. Fernando. Os «Fernandos de Portugal» vão iniciar uma fase de grande actividade.

O Palácio do conde de Obidos

(Continuação da 1.ª pag.)

Janelas Verdes, foi reintegrada na sua velha e austera pompa. Na sua frente, a oliveira da paz, plantada pelo Chefe do Estado, já dá sombra—num simbolismo amavel. Mas entremos na capela, que já é tempo, pequenina como um escrinio, de paredes recobertas de alto abaixo, de azulepos a duas côres, azul e amarelo, numa silva caprichosa e decorativa. Marmores maravilhosos, entre os quais pórfiros, constituem agora a ara, os maineis, umbrais, nichos, um dêles em pontas de diamante, com profusão e esplendor. Tudo isto foi obra de Afonso de Ornelas, deleitado e activo, que ainda reconstituiu, com requintado gosto setecentista, os anexos da capela, num dos quais se vê uma pia baptismal, de marmore, que, pelo lavrado, parece uma verdadeira filigrana. As outras salas, com silharia de azulejo, historiando motivos nacionais, sobretudo, a do conselho, tectos altos de masseira, foram tambem reparadas, e o pormenor foi até á pintar-se,nas paredes o que se supõe ser papel ou damasco vermelho e azul. Na sala das consultas, até meia altura das paredes, vê-se um revestimento de pórfiro, material rico, que andava perdido no palacio, em pedras que tiveram de ser descascadas e pulidas.

O mais belo, porém, é, sem duvida, a biblioteca, semelhante á da Academia das Ciencias, com as suas estantes pintadas, galeria á volta, no tipico estilo do seculo XVII. No tecto vê-se uma excelente pintura de Gabriel Constante, que reproduz a cena historica da rainha Santa, no Campo de Alvalade.

O palacio ainda anda em obras. Tudo tem de ser feito devagar, com recursos proprios, e a dedicação dos operarios que são, ao mesmo tempo, diligentes enfermeiros. Há salas ainda nuas, com o reboco á vista e sem pavimento, mas o que já está feito, quasi tudo, é admiravel de reintegração artistica e historica. Se o nobre conde de Obidos, voltasse ao seu palacio, podia dar ali uma festa sumptuosa e, de chapeu na mão, porque estava em casa, receber o seu monarca, como mais tarde, quando ali esteve o Clube Inglês, foi recebido o rei Eduardo VII.

Escola Comercial de Veiga Beirão

Sob a presidência do subsecretário de Estado da Educação Nacional, realiza-se, na próxima quarta-feira, pelas 18 horas, uma sessão solene para entrega de cartas de curso aos alunos que terminaram os seus estudos naquela escola, no ano lectivo findo.

AGUIAR

CASA AGUIAR, L.DA

17, RUA DO CARMO, 19 — TELEF. 24751 — LISBOA

LÃS PARA HOMENS E SENHORAS, SEDAS, CONFECÇÕES, PERFUMARIAS E NOVIDADES

ABRE NO PROXIMO SABADO 18, A'S 17 HORAS

APRESENTAÇÃO DOS SEUS MODELOS NA 4.ª FEIRA, 22, ÁS 16 HORAS, NO ELEGANTE SALÃO DE FESTAS DO TEATRO S. LUIZ

ENTRADA POR CONVITES

STOP

«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA

BRUNOS & PATULEIAS, L.A

BOMBARRAL

O PORTO pelo telefone

Mulher assassinada pelo marido, á facada

PORTO, 13.—Esta manhã começou a correr pela cidade a noticia de que na avenida Oliveira Salazar, entre o Castelo do Queijo e Matozinhos, aparecera o cadaver de uma mulher, ainda nova, que deveria ter sido morta á facada, tanto mais que junto ao cadaver fôra encontrada uma grande faca de cozinha.

Em pouco tempo a Policia de Segurança descobriu como a cena se passou.

A vitima chamava-se Perpetua de Almeida, de 25 anos, casada com o descarregador de terra e mar Vladimiro do Carmo Fernandes, de 20 anos, ambos residentes com os pais dêste na rua do Ficalho, 52, em Massarelos.

O crime foi praticado pelo Vladimiro, ontem, ás 21 horas.

O criminoso foi preso hoje cêrca do meio dia, e levado para a esquadra da Foz do Douro ali confessou o seu hediondo crime.

A' hora a que telefonamos aguarda-se a chegada do delegado de saude, para ordenar o levantamento do cadaver.

Traineira espanhola avariada

A reboque da traineira portuguesa «S. Bento», da praça de Matozinhos, entrou esta manhã em Leixões a traineira espanhola «Malveira I», com avaria no motor.

Camioneta incendiada

Esta manhã, quando a camineta G. G. E., 8-28, guiada pelo seu proprietario, sr. Joaquim da Costa Ferreira, saía do armazem de Marques Pinto & Irmão, incendiaram-se 40 fardos de algodão, que aquele veículo conduzia. O fogo foi extinto pelos sapadores bombeiros.

Doutoramento em medicina

na Faculdade de Coimbra

COIMBRA, 13—(Pelo telefone).—O conhecido oftalmologista conimbricense sr. dr. António Manso da Cunha Vaz prestou hoje a primeira prova para o seu doutoramento académico na Faculdade de Medicina, onde rege a cadeira da sua especialidade.

A prova despertou interesse e na sala dos Capelos, onde se realizou o acto, pelas 15 horas, sob a presidência do sr. dr. Maximino Correia, viam-se, além do corpo docente da Faculdade, que constituia o juri, amigos, admiradores do distinto clinico, estudantes, etc.

Para esta prova—a defesa da dissertação, o sr. dr. Cunha Vaz apresentou um volumoso e interessante trabalho sobre «O tratamento da epifora», sendo arguente o sr. prof. dr. Alvaro de Matos.

As provas continuam amanhã.

BOMBEIROS AGRACIADOS

Foi concedida aos bombeiros Joaquim de Almeida e Silva, Fausto Pedro Ribeiro e Laurindo Domingos da Costa, e ao ajudante José Ferreira da Silva, todos voluntarios do Porto, a medalha em prata, de Mérito, Filantropia e Generosidade. Com o risco da própria vida, êstes bombeiros salvaram, no dia 17 de maio ultimo, alguns individuos que, surpreendidos por um violento incendio, ficaram em situação aflitiva, pela impossibilidade de sairem para a rua.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	970$	970$	971$
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.007$	1.008$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.061$	—	1.062$
Consolidado 3 3/4 T 10	1.036$	1.035$	1.037$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	996$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	996$	—
Centenários 4 % ...	2.466$	2.466$	2.467$
Externas 1.ª série	—	1.855$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.905$	1.900$	1.910$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.590$	2.585$	2.595$
Lisboa e Açores por....	955$	950$	960$
Ultramarino cp. T. p....	433$	432$	434$
Portugal port. T. p....	—	1.735$	1.790$
Mundial	—	1.600$	1.630$
Nacional	1.601$	1.601$	1.605$
Sagres	—	1.960$	—
Aguas Lisboa port. ...	235$	—	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	238$	240$
Cimentos Tejo	—	505$	520$
Cimentos Leiria T. p....	750$	740$	760$
Crédito Predial port. ...	34$	34$	35$
Gás e Electricidade cup.	347$	347$	347$
Alto Alentejo cupão...	—	—	1.040$
Industrial Aliança... ...	427$	426$	428$
Portugal e Colónias ...	386$	386$	386$
Nacional Naveg. T. p.	1.057$	1.056$	1.058$
Colonial Navegação ...	—	1.370$	1.390$
Portug.ª de Pesca T P.	—	—	920$
Port.ª de Tabacos cupão	592$	592$	593$
Tabacos Portugal cupão	—	—	840$
União Eléctrica Port.ª	630$	630$	635$
Cassequel	1.038$	1.037$	1.039$
Agricola das Neves ...	703$	703$	705$
Agricultura Colonial ...	—	505$	515$
Açucar de Angola... ...	1.412$	1.410$	1.412$
Buzi	204$	204$	205$
Zambézia T. de 25 ...	88$	88$	88$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	520$	—
Norte de Portugal 5%	118$	118$	119$
C. P. 6 %	—	277$	279$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280$	284$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Antuérpia e Metz são a chave da próxima ofensiva de Eisenhower

LONDRES, 13—O critico militar da agencia Reuter, Jon Kimche, escreve: «E' de absoluta evidencia que, antes de o general Eisenhower poder pensar numa ofensiva total, tem de ter ao seu dispôr duas posições—Antuérpia e Metz. Antuérpia, segundo foi anunciado, poderá ser utilizada dentro duma semana. Assim, a neutralização, se não a ocupação, da mais poderosa fortaleza do Mundo tornou-se urgente. A guarnição de Metz, em tempo de paz, era de 25.000 homens. Actualmente as suas defesas chegam ao norte Thionville. Provàvelmente os alemães estão dispostos a combater em Metz embora fiquem isolados. Por isso será preciso muito tempo para reduzir aquela fortaleza, o que não aconteceu com Antuérpia. Ambas essas cidades são, porém, essenciais para se lançar o assalto decisivo sobre a Alemanha».—(Reuter).

Preparativos para uma grande ofensiva

LONDRES, 13.—E' provavel que as operações do general Patton sejam apenas o preludio para uma ofensiva geral. A conquista de Metz será uma tarefa quási insuperável. Fazer-lhe um longo cêrco não serve fim nenhum imediato, visto que essa fortaleza terá certamente grande quantidade de alimentos e munições para os seus nove poderosos fortes, da mais moderna construção, com grande numero de canhões de alcance que atinge 16 quilómetros. E' de supôr que o general Patton não pensará agora numa imediata conquista de Metz; mas que estará tomando posições mais favoráveis para essa tarefa e que ela será empreendida juntamente com a ofensiva geral que arremessará as fôrças inimigas para além das proximidades da fortaleza, em toda a larga frente. —(Reuter).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 13.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «As tropas aliadas continuaram a progredir no sector de Nancy-Metz, tendo-se registado vários avanços a leste de Pont-à-Mousson. Formações blindadas e tropas de infantaria atingiram as aldeias de Conthil e de Licdrosingen, 11 quilometros ao norte de Dieuze. Outras unidades aliadas estão já em Chateau Balhain e ao norte de Chateau Sallins. Elementos blindados atravessaram a parte francesa do rio Nied e encontram-se em Herny, a 5 quilómetros de Han-sur-Nied.

Na região de Koinigsmacker, a nossa infantaria restabeleceu a sua linha depois de um contra-ataque dos alemães e voltou a estabelecer a testa de ponte na margem do Mosela, próximo de Thionville. Essa testa de ponte foi reforçada. Mais ao sul, realizaram-se pequenos avanços a oeste de Saint Dié e a leste de Bruyères. Foram libertadas as aldeias de La Bolle, Les Moitrasses e La Chapelle.

O mau tempo não permitiu ontem actividade da nossa aviação».—(R.).

Evacuação de Sarrebrucken

ZURICH, 13—Os jornais suiços receberam a informação de que a população civil de Sarrebrucken está a ser evacuada.—(U. P.).

Peles! David Kit! Peles
O maior sortido em casacos e raposas
Telef. 48089

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13 — Comunicado do Supremo das Fôrças Armadas Alemãs:

«Na frente ocidental, o centro de gravidade dos principais combates continuou a situar-se, ontem, no espaço dos dois lados de Metz. Em consequencia dia violenta resistencia das nossas tropas e dos seus contra-ataques, os norte-americanos não conseguiram alargar a sua testa de ponte, a nordeste de Thionville, senão em mínimas proporções. No entanto, puderam entrar na própria cidade. Travam-se violentos combates, para a posse da velha cidadela.

A sueste de Metz, as fôrças blindadas inimigas foram interceptadas no Nied ou repelidas.

Na zona ao sul de Moerchingen, as nossas divisões infligiram perdas elevadissimas ao adversário, num recontro renhido entre carros, e repeliram-na de uma serie de localidades.

Em frente das nossas fortificações de oeste, o fogo da artilharia, assim como a actividade dos aviões de combate, foi reforçada. Malograram-se ataques inimigos contra o sector oriental da fortaleza de Saint Nazaire.

Prosseguiu o fogo de represália contra Londres.

Nos Apeninos etruscos, a artilharia pesada dispersou, ao sul de Vergato, importantes colunas inimigas. Na batalha para a posse de Forli, os ingleses conseguiram, lutando contra a resistencia tenaz das nossas tropas, e depois de combates durissimos, durante todo o dia, penetrar, ao norte da cidade, em frente estreita, nas nossas linhas, e avançar cêrca de dois quilómetros.

A batalha no espaço, a leste de Budapeste, aumentou de intensidade, depois de o adversário ter chamado reforços. As nossas formações repeliram o inimigo, que tinha penetrado em Jaszberony. Esta acção foi levada a efeito por meio de um contra-ataque.

Em resultado da renhida resistência das tropas alemãs e hungaras, nos dois lados de Mezoekovend, as 10 divisões de atiradores e os numerosos carros com que os bolchevistas atacaram foram impedidos de avançar.

A sudoeste do desfiladeiro de Dukla e em volta das landes de Rominten, frustraram-se empreendimentos de reconhecimento dos sovietes. No espaço de Autz, o adversário reforçou os seus ataques, principiados na vespera. Todos eles, porém, ficaram sem efeito.

A oeste e sôbre o território do Reich, a actividade dos aviões inimigos foi minima, durante o dia de ontem».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 13.—Comunicado oficial: «Na Hungria, as nossas tropas, depois da ocupação das cidades e entroncamentos ferroviários de Mezokoveso e Monor, prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 49 localidades e três estações de caminho de ferro, onde o inimigo abandonou 92 vagões carregados. Fizemos para cima de 1.900 prisioneiros alemães e hungaros. Outras unidades russas, ocuparam mais 31 povoações e encontram-se a menos de 16 quilómetros de Miskolo, a quinta cidade da Hungria. Grandes forças de tanques e de infantaria russas continuam a ferir violentas batalhas nas defesas exteriores de Budapeste. Os russos fizeram mais de 2.500 prisioneiros. As defesas do sudoeste da capital começaram a ser perfuradas. Com a tomada do centro de comunicações hungaro de Ujszasz, os exercitos sovieticos asseguraram o completo colapso das poderosas defesas inimigas ao longo do caminho de ferro Budapeste-Ujszasz. Até agora os alemães têm resistido firmemente a todos os nossos ataques, desferidos com o objectivo de ultrapassar a cidade de Budapeste pelo lado leste, a-fim de estabelecer depois um arco, que cercaria a capital. O coronel Otto Karpos, chefe do Estado Maior do 7.º Corpo de Exercito hungaro, desertou para as nossas fileiras, tendo feito a viagem num aeroplano hungaro. Na Jugoslávia, as tropas bulgaras, depois de ocuparem a cidade de Kumanovo, continuaram nas suas operações e apoderaram-se de mais vinte localidades e de varios fortins, causando ao inimigo um duro castigo em homens e armamento. Em todas as frentes foram ontem destruidos 47 aeroplanos inimigos».—(U. P.).

A luta nos Balcans

A situação dos alemães no sul da Jugoslávia

LONDRES, 13.—Skoplja, entroncamento que domina todas as linhas ferreas do sul da Jugoslavia, está a ser atacada de três lados, segundo informa o Q. G. do marechal Tito. A cidade de Stip, 60 quilometros a sueste e a 57 quilometros da fronteira grega, foi libertada e a guarnição alemã aniquilada.—(R.).

Os socialistas franceses

e o seu programa de realizações

PARIS, 13—A emissora desta cidade difundiu, depois da sessão final do Congresso do Partido Socialista Francês, que se reuniu em Paris, os seguintes pontos do programa desse Partido: «Ocupação completa da Alemanha; Cooperação até se conseguirem os objectivos do Conselho de Resistência Nacional; socialização das principais industrias da economia nacional; uma paz justa; um sistema de segurança colectiva para salvaguarda da paz mundial; e, finalmente, o progresso e a nacionalização do ensino». —(Reuter).

A LUTA NA BIRMANIA

Prossegue, com êxito, a ofensiva das fôrças aliadas

KANDY (Ceilão), 13—Comunicado do Q. G. do sueste da Ásia: «Na cordilheira de Chin, fôrças da 5.ª divisão indiana ocuparam duas posições fortificadas na estrada a leste de Tiddim e avançaram mais de 16 quilómetros para além de Kalemyo. No vale de Kabaw, fôrças da África oriental, avançando sôbre Kalemyo, já bombardeiam a cidade».

O comunicado anuncia também que tropas chinesas e britanicas, em operações no norte da Birmania, defrontam crescente resistência. Fôrças chinesas avançaram ao sul do rio Taping, atingindo uma aldeia a 12 quilómetros a nordeste de Bhamo, e fôrças britanicas avançaram cêrca de um quilómetro de Pinwe, a 12 quilómetros a norte do entroncamento de Nada.—(R.).

A conferência da aviação

CHICAGO, 13 — Iniciaram-se conversações directas entre lord Swinton, chefe da missão britanica á Conferência Internacional da Aviação Civil, e Adolf Berle, chefe da missão dos Estados Unidos, para conciliar a situação dos dois países na organização mundial dos transportes aéreos e no estabelecimento de uma autoridade internacional que fiscalize êsses transportes. Depois de dez dias de um trabalho intensivo, no qual participaram cêrca de 400 técnicos e os representantes de 53 países, espera-se que se consiga uma fórmula que resolva as divergências.—(R.).

O próximo casamento

do principe D. Pedro do Brasil

RIO DE JANEIRO, 13.—O navio «Cabo de Buena Esperanza», que partiu para Lisboa, leva entre os passageiros as princesas imperiais brasileiras Maria Teresa e Maria Isabel que vão a Sevilha assistir ao casamento de seu irmão, o principe Pedro de Orleans, com a princesa de Bourbon e Parma. O casamento realizar-se-á no dia 18 de dezembro.—(R.).

REPARAÇÕES E VALVULAS GRÁTIS
desde 1932 em PARIS — PARA O SEU RECEPTOR DE T. S. F — desde 1940 em LISBOA
MEDIANTE UMA PEQUENA COTISAÇÃO ANUAL
REMA-RÁDIO — LARGO TRINDADE COELHO TELEFONE 20520

Propõe-se a transferência das industrias alemãs para os países devastados

WASHINGTON, 13—A completa destruição do dominio industrial alemão e a abolição dos carteis internacionais são os dois pontos principais de um longo relatório da sub-comissão militar do Senado americano, publicado hoje.

O relatório declara que os alemães estão já espalhando reservas económicas pelo mundo, para se prepararem para a terceira tentativa de dominação mundial e acrescenta:

A sub-comissão crê dever acentuar que o sistema dos carteis internacionais é o primeiro e necessario passo para abrir caminho para uma nova era expansionista nas relações económicas externas. Os monopólios industriais da Alemanha trabalharam muito pelo pan-germanismo. De boa vontade se juntaram a Hitler para conseguir os seus fins. Para dominar o imperialismo alemão permanentemente e, assim, permitir á Alemanha pacifica e democrática levantar-se, a estrutura e o controle da industria alemã devem ser tão alteradas que não possam servir de novo os fins da guerra. Os monovólios ecarteis que são a artéria do abastecimento no sistema nazi, devem ser destruidos dentro da Alemanha. O castigo dos 10.000 principais imperialistas alemães e desses industriais seria muito mais eficaz do que o castigo de 1 milhão de nazis obedientes que executaram as ordens dos conspiradores. O programa real de desarmamento para a Alemanha exige não só a destruição de todas as industrias de munições, mas tambem, o desarmamento e transferencia, para as regiões devastadas da Europa, das industrias indirectas de munições, como as industrias metalurgicas e quimicas. Uma das primeiras tarefas da Comissão Militar aliada na Alemanha deve ser analisar e ver todos os interesses alemães no estrangeiro, a-fim de obter uma relação completa das propriedades alemãs e bens alemães, embora mascarados alguns sob companhias sul-americanas, holandesas ou suiças que servem de instrumento. Toda a propriedade alemã nas Nações Unidas, incluindo as nações libertadas, deve ser confiscada e os colaboradores e «capas» dos nazis afastados da direcção e propriedade dessas empresas».—(R.).

FOI DISSOLVIDO

o Parlamento egipcio

CAIRO, 13.—O rei Farouk assinou um decreto dissolvendo o actual Parlamento. Far-se-hão novas eleições e o novo Parlamento terá a sua primeira sessão no dia 18 de janeiro.—(R.).

Smarta
Tel. 41583 R. de Rodrigues Sampaio
AMANHÃ, AO ALMOÇO
Spaghetti à Bolonhesa
Um menú delicioso
Todas as tardes — «Chás» muito frequentados

Cursos nocturnos
Para maiores
O CURSO DO LICEU
Abre na próxima quarta-feira dia 15 do corrente
COLÉGIO CALIPOLENSE
Rua Eduardo Coelho, 66
Em frente da Academia das Ciências
Telefone 2 0673